ANNO LXIV — NUMERO 274 · SEXTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 28 de Novembro.

Mr. John Bright, escriptor e parlamentar acha-se gravemente doente.

PARIS, 28 de Novembro.

Os jornaes francezes serios são de opinião que o Sr. Daniel Wilson deve dar a sua demissão de deputado, porque no caso contrario a Camara ver-se-há obrigada a expulsal-o de seu seio.

BRUXELLAS, 28 de Novembro.

Os operarios mineiros das carvoeiras do Hamaut fizeram parede (gréve).

Receia-se que esta gréve augmente em grandes proporções.

BERNE, 28 de Novembro.

Mr. Hammer Bernhard, vice-presidente da confederação helvetica, assumio a presidencia em consequencia do fallecimento de Mr. Hartenstein.

VIENNA, 28 de Novembro.

Continuam sem resultado as negociações entre a Russia e o governo turco a respeito da Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XV

Sob Pombal os governadores e capitães geraes das colonias se temiam de castigos, quando aos ouvidos do poderoso ministro soassem queixas e reclamações contra seus desmandos. Com o governo de D. Maria I e regencia de D. João, cada uma autoridade e funccionario publico praticava o que lhe apracia, e ninguem lhes tomava contas contanto que se mostrassem inimigos de Pombal, bem que morto e sepultado.

Anarchia na administração geral e particular do estado; despotismos e arbitrariedades mais pungentes, por isso que de muitos; erros e crueldades de quantos exerciam um atomo de poder official, sem que refulgisse um superior, a quem se pedir auxilio. As proprias inquirições, que pelos regimentos acompanhavam os governadores das capitanias do Brazil, e lhes eram instaurados apenas deixavam a autoridades, ficaram esquecidas, desprezadas e aniquiladas.

E era injustiça clamorosa mudar a politica em relação ao Brazil, que continuava com a sua prosperidade e riqueza a alimentar a metropole, que se exhauria particularmente a olhos vistos e de novo, logo que lhe foi faltando o braço robusto e a illustrada acção de Pombal. Não era uma parte da monarchia, e a de mais progresso e futuro? Desde D. Pedro II, não concorrerá com suas mercadorias e productos agricolas, seu ouro e diamantes a locupletar a monarchia? Si não fôra sua opulencia como resistiria D. João V ao fausto espantoso e luxo asiatico que commetta?

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear o cidadão Eleuterio Vieira Correia Lima para o posto de capitão da 3ª companhia do 56º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de hoje datado, sob n. 529, nomear o cidadão Antonio Martins Cavalcante para exercer o cargo de collector das rendas provinciaes do municipio de Tacaratú.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. doze exemplares da Falla que dirigi á Assembléa Legislativa desta provincia no dia de sua installação a 15 de Setembro ultimo, acompanhado dos respectivos annexos.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 13 de Maio de 1881, a abertura de diversos volumes, remettidos ultimamente pela intendencia da guerra.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas Lucio José da Silva, Raymundo Severino Ferreira e Manoel Joaquim Tavares, julgados incapazes do serviço do exercito segundo consta de seu officio de hontem, sob n. 1158.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente mez, n. 1153, que foi já substituido o destacamento de Belém, o que não deve prejudicar o procedimento criminal contra as praças a quem se attribuem os espancamentos que soffreram Bellarmino Marques Bacalhão e Joaquim Laurindo Bezerra, feito o inquerito que deve ter sido já iniciado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em vista do telegramma do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio de 29 de Outubro findo, junto por copia, recommendo a V. S. providencie para que seja entregue ao thesoureiro da repartição dos correios a importancia de 500$000 afim de ir occorrendo ás despezas com o transporte e distribuição dos livros destinados aos assentos, notas e averbações de que trata o art. 2º do regulamento do registro civil.—Communicou-se ao administrador do correio.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Inteirado do que expõe essa inspectoria em officio de hontem sob n. 123, acerca da providencia dada com relação aos individuos que fazem profissão da vida maritima, declaro a V. S. em resposta ao citado officio que é regular o seu procedimento.

— Ao mesmo.—Fico inteirado do que expõe V. S. em officio de 7 do corrente sob n. 122 relativamente aos reparos das avarias do patacho *Paquequer*.

— Ao juiz municipal do termo da Escada.—Recommendo a Vmc. que preste com urgencia, as informações exigidas no officio desta presidencia de 2 de Julho ultimo, sobre os presos existentes na cadeia desse termo.

— Igual aos juizes municipaes dos termos do Bonito, Bom Jardim, Garanhuns, Ingazeira, Limoeiro, Petrolina, Rio Formoso, Serinhãem e Leopoldina.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—Para dar cumprimento ao aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 12 de Outubro ultimo sob n. 187, cumpre que V. Revdma. me envie até o dia 15 de Janeiro proximo vindouro um relatorio circumstanciado dos serviços a cargo desse estabelecimento executados durante o corrente anno.

— Ao promotor publico da comarca do Bonito.—Respondendo ao officio de Vmc., datado de 15 de Outubro findo, o qual contem materia de defeza, que pelo culpado deve ser allegada em tempo, declaro-lhe que o facto de não ter seguido dentro de seis mezes a appellação do réo Manoel Mouleiro do Nascimento, não exclue o respectivo funccionario da obrigação de fazel-a seguir depois.

A qualquer dos escrivães, pois, cumpria e cumpre esse dever, embora retardada a expedição do processo; e pela falta cabe tambem a actual responsabilidade, da qual deve justificar-se regularmente.

A' vista do exposto recommendo lhe o procedimento devido, nos termos da lei.

Portarias:

— Para os devidos effeitos communico á Camara Municipal da Victoria que ao recurso interposto por diversos negociantes, proprietarios e moradores do povoado S. João dos Pombos, sobre o qual versa a sua informação n. 6 de 13 de Setembro ultimo proferi hoje o seguinte despacho:

« Nego provimento ao recurso. Tendo examinado por mim proprio a casa e local onde funcciona a machina, não vi inconveniente em ser mantida alli a fabrica em questão.

« Cumpre, sim, que a Camara não consinta que os proprietarios d'ella se sirvam do caroço de algodão como combustivel para a caldeira nem o depositem na proximidade da povoação. »

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente com passagem de ré de ida e volta para a Parahyba o Dr. João Baptista de Medeiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Albino Fernandes & C., os generos constantes da relação aqui junta assignada pelo secretario do governo d'esta provincia.

— Igual por conta de Albino Fernandes & C. com destino ao gerente da empresa de exploração de phosphato de cal.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso regulamento do cemiterio publico de Santo Amaro, organisado pela Camara Municipal do Recife, afim de ser submettido á deliberação d'essa Assembléa.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. a informação do inspector do Thesouro Provincial de 6 do corrente n. 524 e mais papeis annexos, referentes a despeza feita na importancia de 25$400, com transportes concedidos por conta da provincia e praças e presos nos carros da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, durante o mez de Setembro d'este anno, afim de que a Assembléa Legislativa Provincial se digne de resolver sobre a concessão de credito para occorrer ao pagamento da mesma despeza.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. afim de ser presente á Assembléa Legislativa Provincial, o incluso quadro supplementar da divida passiva para o exercicio de 1889, na importancia de 21:869$045, fornecido pelo inspector do Thesouro Provincial com officio de hoje, n. 528.

— Ao tenente-coronel commandante do 31º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 2 do corrente de haver V. S. prestado juramento e assumido o commando do 31º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Bonito a Bezerros.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 16, de hontem datado, que no requerimento do tenente Sebastião Floro do Rego proferio, hoje, o seguinte despacho:

« Concedido, dependendo, porém, o recebimento dos vencimentos da verificação da doença. »

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de S. Bento.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que no requerimento do vigario da freguesia de S. Sebastião de Canhotinho, sobre o qual versa a sua informação de 31 de Outubro findo, proferio hoje o seguinte despacho:

« Não ha que deferir. »

Devolvo os documentos annexos á citada informação de Vv. Ss.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que o engenheiro Manoel Marques de Albuquerque Maranhão continúa no exercicio de fiscal do engenho central de Goyanna.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 28 de Setembro ultimo para o posto de tenente da 3ª companhia do 15º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Escada chama-se Bartholomeu Gemiano de Anchieta e Silva e não Bartholomeu Guimarães Anchieta e Silva, como por equivoco foi escripto na referida portaria.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do tenente coronel commandante do 33º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Bom Jardim, datado de 3 do corrente, resolve de conformidade com o art. 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e aviso circular do ministerio da justiça de 30 de Dezembro de 1886, privar do posto de alferes da 4ª e 5ª companhias do referido batalhão Sergio Barbosa Leal e Albino Severiano de Souza Barbalho.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 33º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, os seguintes officiaes:

4ª companhia

Alferes Manoel Feliciano da Silva.

5ª companhia

Alferes João Cordeiro de Arruda.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do inspector da Thesouraria de Fazenda de hoje datado, sob. n. 580, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito de 1.500$000 a verba Eventuaes do ministerio da marinha exercicio vigente afim de occorrer ao pagamento das despezas pertencentes a mesma verba.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Villa Bella, bacharel Lupicinio Domingues Lins, resolve prorogar por trinta dias, com os vencimentos a que tiver direito, a licença que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. providenciar para que no dia 12 do corrente mes sejam escoltados trez sentenciados da Casa de Detenção até o presidio de Fernando de Noronha.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha sobre o transporte da Casa de Detenção para bordo e communicou-se ao director do presidio.

— Ao consul da Suecia e Noruega.—Declaro ao Sr. consul da Suecia e Noruega que faz-se necessario que me seja communicada a resolução do commandante da barca *Orion* acerca da qual me dirigi ao mesmo Sr consul em officio de 8 do corrente.

Declaro outro sim ao Sr. consul que o governo imperial não poderá ser responsavel pela estadia diaria a que se julga com direito o referido commandante desde que exigio para prompto pagamento a conta das despesas e menos pela indemnisação consequente da rescisão do contracto de fretamento, pois não tem dependido de acto seu a demora da referida barca neste porto ultimamente.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e consideração.

— Ao Dr. juiz de direito da vara do commercio.—Sirva-se V. S. de informar-me que caminho tem tido o protesto e reclamação do commandante da barca *Orion*, quaes as despesas contadas, para que se possa verificar a exactidão destas e da indemnisação a que se julga com direito o referido commandante, o que o governo imperial não põe duvida em satisfazer de prompto e independente de processo judicial, se forem rasoaveis como é de esperar, as suas reclamações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com o aviso n. 1,435, junto por copia, expedido a 19 de Outubro ultimo, pelo Ministerio da Marinha mande V. S. pagar a Marcelino Pereira Soares a importancia de 180$ proveniente da jangada de que trata a inclusa conta fornecida para o serviço da praticagem da barra do Rio-Grande do Sul, ficando assim deferido o requerimento a que allude a informação dessa thesouraria de hontem datada, sob n. 579.

— Ao mesmo.—Com a informação junta por copia do engenheiro encarregado das obras militares de 8 do corrente, sob n. 255, transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido, durante o mez de Outubro findo, com a illuminação do Arsenal de Guerra.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. se existe ainda credito na verba do § 15 art. 2º da lei do orçamento vigente.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Nesta data indeferi a petição de Francisca Guedes de Oliveira, que requereu a gratificação de merito por haver Vmc. allegado que esta professora não tinha dado a exame o numero legal de alumnas e bem assim que a escola nocturna a que ella se referia não continuara aberta e frequentada pelo tempo preciso, sendo que não tinha quasi gosado de licenças e merecen elogios dessa inspectoria

Na informação n. 251 prestada em 24 de Outubro findo sobre igual pedido de Josquim Pedro da Rocha Pereira, opina Vmc. pela concessão, sendo muito menor o numero de alumnos habilitados em exame por este professor que apenas leccionou um anno em escola nocturna e gosou de diversas licenças.

Cumpre, portanto, que Vmc. me informe a respeito; para o que devolvo os papeis relativos á pretenção do professor Rocha Pereira.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se existem na repartição a seu cargo reclamações acerca de creação de uma cadeira mixta no povoado Areias, proximo a esta capital. Se existem e foram fundadas, remetta-m'as com a sua informação, sobre a utilidade e legitimidade da creação.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Faça augmentar com oito praças o destacamento de S. Lourenço da Matta, levando a precisa munição.

Outro sim, informe que quantidade de munição foi confiada anteriormente, e quanto, ao destacamento alli existente, quem a recebeu e que quantidade passou ao commandante actual.

— Aos membros da commissão nomeada para dar parecer sobre o contracto celebrado entre o concessionario do engenho central de Palmares e agricultores para o fornecimento de cannas.—De posse do officio de 31 de Outubro ultimo, com o qual Vv. Ss enviaram o seu parecer ácerca do contracto celebrado pelo concessionario do engenho central de Palmares com agricultores para o fornecimento de cannas ao mesmo engenho, cabe me agradecer-lhes o serviço que prestaram á causa publica.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, o tenente Francisco de Paula Moreira, sua mulher D. Anna Emilia de Paula Moreira e um criado de nome João.

O referido official veio da provincia de Sergipe com destino áquella afim de responder a conselho de Guerra, por ordem do mesmo ministro.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré, desta capital para o porto de Macéo, no segundo vapor que seguir neste mes para o norte, á mulher de Constantino Magalhães, um filho de 19 annos, uma afilhada de 25 e uma aggregada de 9, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar até o porto da Parahyba, a bordo do vapor *Jacuhype* e por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, os presos e a escolta de que trata o Dr. chefe de policia no officio junto por cópia, de hoje datado, n. 1167.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar a escolta e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 1,160 de hontem datado, que já foi ordenado o procedimento devido contra as praças de quem trata o citado officio, cumprindo que a autoridade policial remetta o inquerito a quem for de direito.

— Ao Dr. juiz de orphãos desta capital.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes e em solução de seu officio de hoje datado, que no requerimento do serventuario de justiça do termo de Palmares, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, a quem V. S. allude no citado officio, proferio o despacho seguinte:

« Compareça na sala das audiencias do Dr. juiz de direito da vara de orphãos da comarca desta capital ás 12 horas do dia 13 do corrente mez ».

Nesta data dou sciencia da deliberação tomada por V. S., dos membros da junta medica provincial e ao 2º promotor publico Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 453 de 6 do corrente mes proferio-se hoje o despacho seguinte:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter a consideração dessa Assembléa, o incluso regulamento do cemiterio publico da villa de Panellas e uns artigos additivos ao codigo de posturas organisado pela respectiva Camara Municipal.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que de accordo com a informação constante de seu officio de hoje datado, n. 23, pode designar algum dos officiaes que estiverem promptos no quartel para substituil-o no posto de major.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia autorisou o capitão James Sharow a ir ao presidio de Fernando de Noronha para o fim de que trata o requerimento por copia, hoje deferido, de Blackburn Needham & C.

O que communico a V.S. para seu conhecimento e fins convenientes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Dr. João Zeferino Pires de Lyra.—Remetto a V. S, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, copia do officio em que a commissão nomeada em 3 de Outubro ultimo informa ao mesmo Exm. Sr. o que entende por planta do local em que tem de ser construido o engenho contractado com V. S., de accordo com a clausula 4ª da portaria de 20 de Janeiro ultimo.

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que se acham nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as cartas patentes dos officiaes da guarda nacional abaixo declarados, nomeados para os postos seguintes:

Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, commandante superior da comarca de Iguarassú.

Francisco Cockes Teixeira de Araujo e Silva tenente-coronel commandante do 67º batalhão de infantaria da mesma comarca.

Mathias Francisco Jayme Galvão major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da mesma comarca.

Capitão João Correia de Queiroz Monteiro commandante superior da comarca da Victoria.

Severino Rodrigues Lins de Albuquerque tenente-coronel commandante do 61º batalhão de infantaria da comarca de Aguas-Bellas.

José Francisco Pinheiro Ramos tenente-coronel commandante do 8º corpo de cavallaria da comarca de Páo d'Alho.

Luiz Antonio Cordeiro major commandante do 5º esquadrão de cavallaria da comarca de Bom Conselho.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—1ª secção—Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 24 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 23 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração. — *Rodrigo A. da Silva*.—Ao Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Assemblea Geral,

Decretan:

Art. 1.º Acuérda se nuevamente el plazo de dos anos, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no catolicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leys de 24 de Setiembre y 23 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar a los beneficios acordados por esas leys, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legales, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallárse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art 4.º Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Julio de 1888.—*J. A. Magarinos Cervantes.* — *Manuel Garcia Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instrucción Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888.

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages.*—*Martin Berinduague.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1888

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Angelo Coriolano da Motta.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Sim.

Empreza Telephonica Bourgard.—Correndo por conta de dous ministerios o pagamento de que se trata deve o supplicante dirigir petição a cada um delles.

Francisco Guedes de Oliveira.—Concedo.

Tenente Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Venha por intermedio do commandante do corpo com a precisa informação.

Joanna Lins de Albuquerque.—A supplicante já foi removida por acto de 23 do corrente.

Ostiles Priamo Lins de Albuquerque.—Deferido, nos termos do officio hoje dirigido ao inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. ......—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 29 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Osorio da Silva Leão e Manoel Francisco de Maria.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Mariana Cecilia de Albuquerque, Antonio Victoriano de Carvalho, José Gomes do Nascimento, Lucio Pereira de Souza e Affonso Desiderio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Antonio da Silva, por disturbios; Arminda de tal, por uso de armas defeza; Johon Dablp e H. Iranson, a requerimento do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, João Felippe Santiago, por disturbios

A' ordem do do 2º districtos, José Vicente Ferreira Lima, por crime de defloramento.

Participou-me o delegado do termo de Páo d'Alho, que no dia 22 do corrente, no lugar Varzea Grande daquelle termo, o individuo de nome Marcelino Gomes dos Santos, suicidou se por meio de envenenamento.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de S. Bento, que no dia 25 do corrente foram capturados os individuos de nomes Jacintho Alves de Figueiredo e Antonio de Queiroz, este indiciado em crime de furto de cavallos no termo de Canhotinho, e aquelle pronunciado no termo do Brejo, tambem por crime de furto de cavallos.

O delegado do termo da Gloria do Goitá, communica que no dia 19 deste mez, em terras do engenho Thomé, daquelle termo capturou o individuo de nome Paulo Francisco dos Santos pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

No dia 27 deste mez, foi capturado pelo delegado da Gloria do Goitá o individuo de nome Antonio Tiburtino de Souza, autor dos ferimentos graves na pessoa de Vicente Ferreira de Souza.

Acerca do facto abrio se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Hontem, pelas 10 horas da manhã manifestou-se incendio em um telheiro existente no quintal do predio da rua de D. Maria Cesar, que faz esquina para o becco Largo da freguezia do Recife, e que serve de deposito da drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Deu causa ao incendio a explosão de uma porção de essencia de therebintina com que um empregado que sahio ligeiramente queimado, manipulava verniz, propagando se as chammas a uns potes de acidos sulphurico e nitrico, que por sua vez exploriram.

O incendio foi immediatamente extincto pelos empregados da casa, sem serem precisos os serviços da companhia de bombeiros, que compareceu com presteza.

No dia 24 ainda deste mez, no lugar Timbó districto de Paratibe do termo de Olinda foi esmagado pelo trem que conduzia cannas para a Ursina, o individuo José do Carmo.

Das diligencias procedidas a respeito, verificou-se ser o facto todo casual.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1888

Ignacio Ribeiro Leite — Informe o Sr. Dr. fiscal da collectoria de Flores ouvindo a collectoria de Triumpho, sobre as inclusas contas do fornecimento aos presos pobres da cadeia dessa villa, devolvendo com as informações o presente processado.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Manoel Rodrigues de Carvalho.—Pague-se.

Amelia A. de Adelaide Ribeiro e José de Azevedo Antunes Guimarães.—Ao Sr. porteiro para entregar ao enteressado.

Manoel Candido Fernandes Pires e Manoel Alves Barbosa.—Certifique-se.

Officios do Dr. ajudante do procurador dos feitos de Garanhuns e do collector de Panellas.—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officios dos collectores de Timbaúba, e Gamelleira.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fornecer.

Officios do Dr. procurador dos feitos e do Dr. chefe de policia.—Informe a secção do contencioso.

Maria Adelaide Costa e Almeida & Filhos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officios do Dr. chefe de policia e do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Emilia Dewsly, Joaquina Maria da Conceição, Claudina Francelina de Mello e Vicente Ferreira Gonçalves da Costa.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Pedro Rodrigues da Silva e Luiz José de Sant'Anna.—Entregue-se pela porta.

Augusto Gomes da Silva.—Indeferido por não haver provado a desoccupação da casa de que se trata.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para mandar verificar si a casa está effectivamente demolida.

Silva & Costa.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para declarar si a casa de que si trata em sua informação é a mesma a que se refere o supplicante, visto a disparidade de nomes das ruas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1888

Joanna Joaquina da Paixão, Maria Leopoldina Roma de Oliveira.—Deferido em vista das informações.

Domingos Antonio da Silva Bairis, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Deferido de accôrdo com as informações do Sr. chefe da 1.ª secção.

Anna Pereira Arantes.—Deferido com relação ao exercicio corrente.

Antonio Peres de Oliveira.—Indeferido em vista das informações.

Leonidas Pito Loureiro.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José Theotonio Domingues & C.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Fernandes de Almeida.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1888

Affonso Monteiro Pessoa, professor publico de Surubim.—Cumpra-se e registre-se.

— 28 —

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, professor do Peres.—Encaminhe-se.

LITTERATURA

Scenas da vida militar

O MEU CAPITÃO

(*Obra posthuma*)

(Conclusão)

VI

Pela hora e meia da noite os tambores do regimento 18 tocavam a formar companhias, e pouco depois a força formava por columnas de companhias a meias distancias. Contava perto de 300 homens.

A parada estava replecta de gente que se despedia dos soldados. Havia abraços, muitos abraços; muitos beijos de mães e de amantes; muitas promessas; muitos juramentos; muitas lagrimas e soluços.

E por entre essa confusão extrema distinguiam-se os seguintes dialogos:

— Não te esqueças das minhas recommendações filho. Sê humilde; obedece aos superiores; não te mettas em bolas. Deus te abençoe e te guarde.

— Adeus, mãe; adeus Josquina. Mais um beijo, outro abraço.

— Vai, adeus; faz-te homem. Nada de partidos: a patria sobretudo, é teu pae que t'o diz. Adeus; tem saude e sê feliz por lá. Isto está a abalar... adeus, adeus.

— Tu vaes te esquecer de mim, Manuel...

— Nunca, nunca!.. Não chores... alimpa essas lagrimas... a primeira carta ha de ser para ti. Adeus, meu amor, meu bem.

— Adeus Sr. Joaquim, seja feliz e lembre-se de nós.

— Fique certa que nunca me esquecerei do que lhe devo.

— Adeus Sr. soldado; eu sou pequeno, mas gostava muito dos Srs. e nunca mais me esquecerei de si e de todos. Se houver guerra não se esqueça de apanhar algumas balas e trazer m'as.

— Sim, sim, obrigado, adeus, adeus.

Os ultimos apertos de mão, as ultimas despedidas e resoou a voz de avançar.

O regimento poz se em marcha de costado seguido pela multidão que o acclamava, que lhe dirigia os derradeiros adeuses, que lhe atirava de longe os ultimos beijos.. as nossas flores.

O soldado n. 13 ia no flanco esquerdo da 1ª companhia. Discipulo da escola dos bandidos, não se atrevera a collocar se na frente do corpo.

O regimento caminhava sob o luar que cobria igualmente os campos com a sua luz branca e suave.

Ao sahir das portas da cidade heroica, poseram-se á vontade e alguns soldados principiaram a entoar as antigas provincianas suas predilectas; umas cheias de alegria e de pilheria, outras repassadas de tristeza e de melancolia, contraste estranho e que dá um verdadeiro encanto a essas marchas regimentaes executadas pelas noites esplendidas do estio ou do outomno.

A' appariçao do espectaculo grandioso do raiar da aurora e do nascer do sol, o regimento fez alto

para tomar o folego, e gosou enlevado essas momentos mysteriosos e sublimes que a natureza, mãe amantissima, offerece aos homens, por entre hymnos e canticos suavissimos, em compensação das lides, dos trabalhos que os trazem curvados pelos campos como que na procura inconsciente e humilde da solução do grande problema da vida.

Horas ineffaveis e fecundas que produzem a alegria, a saude, a esperança, a evidencia, o amor, tudo quanto ha casto, doce e puro na existencia da humanidade.

Essas horas bemditas não as conhece o indolente, o ocioso, o que não crê no bem e no bello, o cego dos olhos do espirito, que apenas comprehende a existencia da alma do universo, quando este atomo que se chama terra, oscila nos seus alicerces, fazendo-o tremer e vacillar, transido de terror e de espanto.

Oh mães que deixastes na orphandade os vossos filhos! serão acaso as vossas palavras amantissimas aquellas que nessas horas escutamos no campo, vagas, quasi indistinctas e nos convidam a curvar a fronte perante o espectaculo grandioso que nos offerece a natureza; como quando no templo em pequenitos nos fazieis ajoelhar diante da cruz de Christo?

Horas mysteriosas e dulcissimas que com os vossos variadissimos tons de luz das estações; com os vossos canticos e murmurios; os vossos perfumes e flores os vossos balsamos e fructos, nos inundaes a alma de ineffaveis dons—deixai que vos saudemos, rejubilados diante dos vossos esplendores.

VII

A's 8 horas da manhã por entre as verduras rociadas de campo coroado de formosas collinas illuminadas pelo sol, atravessando valles fertilissimos, entrava o regimento n. 18 perfeitamente em ordem e ao resoar do hymno nacional em Villa-Nova de Famalicão.

Esperavam n'o as autoridades e o povo agglomerado pelas ruas e praças. Fez alto no Rocio e d'alli desfilou para o acantonamento.

O administrador e outras autoridades foram ao encontro do commandante e tiveram de elogial-o pela maneira regularissima porque entrara alli o corpo da tropa.

— O camarada é já antigo no serviço; perguntou o administrador depois das primeiras palavras que lhe dirigio.

— Tenho vinte annos de praça—respondeu o n. 13.

— E já entrou em fogo?

— Fiz parte da campanha peninsular e assisti a diversas batalhas e combates.

— Ah então é um soldado experimentado...

E todos o miravam com attenção e sympathia.

— O camarada deve esperar que lhe deem alguma condecoração pelo serviço que desempenha com zelo e interesse, como vemos, disse-lhe ainda o administrador.

— Commandar um regimento já feito e bem feito, ahi por alguns dias, qualquer dos meus camaradas o faria. Eu fui escolhido só por ser a praça mais antiga, respondeu o commandante.

E' modesto e possue e possue caracteristicos de um homem decidido, forte e energico, pensaram os cavalheiros reunidos entre-olhando-se.

Trocadas ainda algumas palavras as autoridades despediram-se do n. 13, que foram commentando entre si muito agradavelmente.

Os soldados formigavam pelas ruas e praças da villa, analysando a novidade, commentando uma e outra cousa ás vezes com chiste; iam e vinham aos dous, aos tres e aos quatro; entravam nas vendas a comprar cigarros, a pedirem agua e lume. E travavam conversa com os paisanos fazendo-se amigos e sahindo todos juntos percorreram a povoação; sorrindo para as raparigas guapas, admirando-as, seguindo as, bailando e cantando militares e paisanos. Uma festa.

Corria tudo, pois, o mais favoravel e harmonicamente possivel para o regimento e para o soldado n. 13, quando uma nota discordante vibrou no meio dessa harmonia regimental que se chama disciplina ou elemento onde reside a força e o prestigio dos pequenos ou dos grandes corpos de exercito.

Alguns soldados, levianos como as creanças, travaram entre si uma rixa, n'um dos extremos da villa.

Porque seria?

Ninguem o sabia dizer.

Eram ao principio uns tres; depois juntaram se de subito a estes mais dous, mais tres e por fim já eram oito os envolvidos na contenda.

O cabo de serviço pallido e offegante correu a relatar o succedido ao commandante que estava um pouco constrangido junto do Sr. regedor á sua mesa de jantar.

N'um pulo achou se no lugar do conflicto.

Os oito soldados unicos envolvidos na luta, emquanto algumas praças de longe aguardavam a chegada do commandante, arrepelavam se, esmurravam-se as ventas, brandiam soccos e pontapés aos ventos, cegos, allucinados, sem respeito aos cabos que os exhortavam. Alguns já rolavam pelo solo com as pernas enlaçadas e os punhos cerrados a despedirem murros, desesperados e fortes pelas cabeças, pelos peitos, pelos olhos uns os outros.

O commandante gritou lhes.

Elles estavam surdos e cegos.

Então com as faces pallidas, o olhar incendido e os punhos cerrados, erguendo-se mais alto o n. 13 correu para elles. Um socco formidavel que despedio aos tres que se debatiam de pé fel-os mergulhar para o chão onde ficaram gemendo.

Outros dous tiveram a mesma sorte.

Os que andavam rebolando, ergueram-se de repente e fugiram.

Estava desfeita a contenda.

O socego restabeleceu-se em seguida e a ordem manteve-se ainda desta vez.

Abençoada força empregada assim tão a proposito.

Alguns dos cinco soldados cahidos ás mãos do commandante ficaram com as faces negras, mas a disciplina alvejou de novo no bravo regimento 18.

O corpo, em geral, commentava muito favoravelmente para o n. 13 o facto da intervenção da sua força muscular na luta; alguns, poucos soldados, porém, não se conformavam absolutamente com essa intervenção,—os discolos que sempre existem entre os corpos de tropa, maiores ou menores.

As praças do regimento que haviam presenciado de longe o conflicto e algumas das envolvidas n'elle, na intenção de o evitarem, eram das melhores do corpo. Se alguns ausentes tivessem dado pelo facto, a ordem teria de manter se, talvez menos facilmente.

Foi, porém, crise, que durou apenas cinco minutos.

Entretanto, a noticia correu e o commandante era elogiado por toda a população.

Elle, todavia, lastimava-se, dizendo que nunca o seu regimento fizera tal cousa e que era por ser elle um simples soldado que aquelles insubordinados se haviam insurgido uns com os outros.

Não lhes perdoaria mais o desgosto que lhe haviam dado.

E' certo que o regimento passou alegremente o dia no seio d'aquella boa povoação e que os seus populares até á noite não fizeram senão divertir-se com os soldados novos e elogial-os entre si.

Não houve uma representação, uma queixa contra qualquer praça e, quando pela madrugada o regimento se poz em marcha, a população acompanhou-o até grande distancia, acclamando e trocando adeuses saudosos e apertos de mãos com os soldados.

VIII

Depois de quatro horas de uma marcha regular e feliz, o regimento estava em Braga juntamente com os corpos que haviam marchado para alli por outros caminhos, tendo todos de se haver com os miguelistas que tentaram oppor-se-lhes, abandonando a artilharia, o que deu origem a uma deploravel luta entre os proprios liberaes, fazendo o 9 e o 21 fogo sobre o 6 e o 18. Foi um verdadeiro combate em que aquelles dous regimentos destroçados tiveram de fugir e se dispersar.

A's 4 horas da tarde o 18 partia de Braga e estava em Ponte de Barca ás 11 horas da noite, bivacando n'um campo proximo da villa.

O céo, porém, toldava-se de grossas nuvens negras, o vento soprava rijo no quadrante do sul, e o ar humido e quente annunciavam dura tempestade imminente. Com effeito, por volta da meia noite começou a trovejar e de chover; primeiro brandamente e mais tarde grossas bategas d'agua impellidas com furia pelo vento açoitava e punham em grita as oliveiras, as faias, os carvalhos que orlavam os caminhos e cortavam os montes e as encostas.

A povoação tremia ao retumbar do trovão, e as altas chaminés ameaçavam despenhar-se e derruir as casas aos sopros brutaes de Eólo.

Os relampagos succediam se ininterruptamente, illuminando o campo onde o regimento bivacava em volta de fogueiras de que o vento e a chuva escarneciam, apagando e destruindo.

Os lamentos e os gritos plangentes e agudos da tempestade no seu conjuncto punham o terror ou o receio nos espiritos mais fortes e ousados.

Tem muito de solemne, de magestoso e epico, do horrivel sublime essas scenas da natureza, observadas principalmente no campo; scenas que não obedecendo ás convenções sociaes, á civilisação dos povos que usufruem os seus optimos fructos e bellezas,—se apresentam selvagens, grandes, simples, incommensuraveis como na primeira hora em que debutaram no mundo ha milhares de seculos.

O mar rugia ao longe como um côro de leões famintos.

Devia ser n'uma noite tormentosa como essa em que todas as furias viessem fazer côro no espaço, que Adão, quasi desfallecido e arrastado pela sua companheira, partio do paraiso terrestre, caminho do exilio eterno.

Entretanto, os soldados, ensopados e a escorrer agua por todos os lados, riam-se a espaços, cantavam, atiravam-se dichotes e tições quasi extinctos das fogueiras meio apagadas.

IX

Cerca das quatro horas da madrugada a tempestade serenava e chegara igualmente a hora da partida.

O regimento 18 ia fazer mais quatro horas de marcha sobre Portella.

Com effeito, ás sete horas entrava á povoação, na mesma ordem e regularidade habituaes, e ao resoar da musica.

Ahi descançou algum tempo, e pouco depois passava a raia de Hespanha, depondo as armas no campo de Lobios, bem como os seus companheiros de emigração, na força total de quatro mil e tantos homens.

Chegara a realidade; tudo fôra um sonho.

Grossas nuvens de tristeza cobriram então as frontes de todos. Uns choravam como creanças, sentindo estalar-lhes o coração no peito.

Oh! como é funda e pungente a dôr do exilio!

Que maguas, que saudades, que tristezas sem fim, iremos experimentar n'essas longas horas do desterro que se nos abre aqui!—pensavam os pobres emigrados. E toda a alegria antiga, diluida no seio em lagrimas e dôr transtornava-lhes os rostos, quebrava-lhes a linha de orgulho militar, pondo-lhes o desespero n'alma e levando alguns a arremessarem ao campo as armas, as espadas, os sabres, as pistolas, as clavinas quebradas e desfeitas.

Essa hora tremenda, porém, passou,— mercê do tempo e das exhortações dos chefes, e a resignação, a coragem e a esperança sorriram de novo aos heroicos emigrados.

X

Os recursos, todavia, foram acabando-se; as marchas haviam sido mui successivas e algumas penosas. Tudo estava inquieto e descontente; faltava dinheiro, o comer era pouquissimo e má quasi sempre; haviam soldados que traziam os dedos dos pés de fóra das botas, e outros tinham vendido já as camisas para comprar pão.

Algumas praças nos regimentos formavam grupos, commentando desfavoravelmente os factos, a evidencia das privações, da quasi miseria em que estavam. Depois no regimento n. 18 a confiança nos chefes, soldados como elles, ou quando muito cabos de esquadra, parecia esmorecer-se na proporção das faltas e dos trabalhos das marchas, das guardas, das sentinellas, das escoltas dos presos; emfim, aquillo não podia continuar assim. O 13 que arranjasse dinheiro,—gesticulava e dizia um—que o pedisse ás autoridades; que lhe arranjasse comer e o calçado; que não fosse tolo; que elle por fim não passava de um inspector, um soldado como elles, mas com fumos de coronel.

E zombava do camarada e riam-se d'elle e ameaçavam tirar-lhe o commando e dal-o ao cabo mais farçola do corpo.

Era febre da miseria.

Este germen de *conspiração*, todavia, cresceu, tomou vulto, e das tresentas praças do regimento, cinco entravam abertamente no concerto, outras cinco adheriram só por espirito de reacção a tudo e a todos, sem consciencia do acto, e as restantes oppor-se-hiam tenazmente ao conluio se fossem inquiridas.

E' sempre assim.

O commandante teve noticia d'isto, e mandando formar o regimento em columna cerrada de companhias, dirigio lhe a seguinte falla:

— Ha ahi alguns camaradas que não estão contentes porque não ha dinheiro e o comer é pouco; o facto e o calçado vai-se-lhes estragando, as marchas cançam, o serviço custa e o regimento ainda não acabou de chegar ao seu destino. Tudo isto é assim; mas vocês parecem que não sabem o que são faltas e trabalhos. Quando nós, pela maior parte, andavamos cavando lá as nossas terras, mal enroupados, outros dirigindo a rabiça do arado; aquelles guiando os bois; estes pisando as uvas no lagar e todos cheios de trabalho, a escorrer em todos em agua no inverno, tendo por unico sustento, todo o santissimo dia, ora a boroa de milho com azeitonas n'uns lugares, ora o pão de centeio e o queijo de ovelhas n'outro, queixavamo-nos? Não, e não porque o homem, quero eu crer, foi feito para os trabalhos da vida, e na vida nem tudo são alegrias e folganças, ha tambem tristezas e até lagrimas.

Vocês não veem só nos campos giestas e maios que são as flores; veem tambem cardos e tojos que são os espinhos.

Mas se nos não queixavamos então, para que nos queixamos agora? Será por julgarmos mais uteis os nossos trabalhos d'esse tempo, comparados com estes da vida militar?

Isto não deve ser, porque: cavam-se as terras, semeiam-se ou plantam-se os bacelos, mondam-se as searas, empam-se as vinhas, fazem-se as vindimas e as colheitas; recolhem-se os fructos do trabalho; o commercio arrecada os seus lucros, assim as industrias: nós todos temos uma familia que adoramos e o necessario para vivermos alegres e folgados, possuimos tambem uma patria que nos é cara:—não ha de haver quem guarde, quem vigie isto tudo com amor e orgulho? Hoje pertence-nos a nós o quarto da sentinella, amanhã virão outros recrutas fazel o. Assim é tão nobre a vida militar como as demais.

Bem sabemos que nos é penosa, mais que tudo, esta emigração; mas que havemos de fazer senão resignarmo-nos e esperar que triumphe a nossa causa, porque ella ha de sem duvida triumphar, estejam certos d'isso, e então hão de vir as alegrias e os bons ranchos, pôr termos aos nossos males.

Por emquanto é preciso encarar com coragem e valentia os trabalhos, as faltas que tivermos de soffrer, porque todos os teem, desde o nosso coronel, esse santo homem que nos tem soccorrido de longe com o seu dinheiro (1), até... a mim proprio que sou um simples militar como vocês, mas tenho um coração de soldado fiel, e não posso consentir que este regimento, com tão bom nome e tão antigo o perca num momento, porque falta o calçado a alguns, a roupa a outros, porque o comer é pouco e outras cousas como estas.

Não, senhores, fiquem os camaradas certos que hão de passar por cima de meu cadaver se tentarem destruir a disciplina deste corpo, tão cheio de gloria, e onde sirvo desde criança.

As palavras simples, precisas, pausadas do commandante estavam calando no animo dos soldados. O n. 13 crescia em proporções fabulosas para elles.

O ultimo periodo da sua falla determinou uma explosão de enthusiasmo no regimento, acclamando calorosamente o n. 13

A rebellião, se a havia, estava pois, vencida. O silencio restabeleceu-se a um gesto do commandante, indicados de que havia ainda que dizer.

— Agradeço aos bons camaradas o novo signal de confiança e amisade que me dão.

O regimento vai pôr se em marcha d'aqui por poucas horas, e, portanto, coragem, e vamos tratar de pôr tudo em ordem.

— Não marcho daqui sem que me paguem! gritou um dos cabeças da *conspiração*, tão estupido e tão máo elle era.

O n. 13 empallideceu; mas, sem perder a serenidade do animo, gritou no meio do silencio geral.

— Mando fuzilar immediatamente aquelle que se atrever a lançar a primeira nodoa na disciplina e no bom nome do bravo regimento n. 18.

A physionomia, o aspecto do soldado, os seus precedentes não podiam deixar a menor duvida de que executaria logo o que acabava de dizer, se alguem se atrevesse a perturbar a ordem.

O silencio era profundo.

Um calafrio de terror passou os mais ousados.

XI

Horas depois o regimento pôz se em marcha com a maior regularidade para Monforte de Lemos.

Ahi continuou com heroismo a arrastar a vida de privações e miserias começadas no campo de Lobios.

Em Agosto ou Setembro embarcaram, emfim os emigrados em Ferrol e Corunha com destino a Inglaterra.

As grandes privações findavam; os trabalhos e fadigas, as nostalgias com todos os seus effeitos, porem, só haviam de acabar ao descobrir do sol da liberdade, então occulto nas densas e negras nuvens do absolutismo.

A missão difficil e honrosa do soldado Antonio Pereira de S. José era igualmente finda. Os officiaes tomavam o commando do regimento.

E sendo o nosso proposito nesta singela narrativa pôr em relevo apenas esse ephemero mas notavel e obscuro commando de um dos mais gloriosos corpos do exercito, exercido com muito bom senso por um soldado raso e humilde — vamos concluil-a.

Quando em 1831, os heroicos sete mil e quinhentos bravos, sob o commando superior de el-rei o Sr. D. Pedro IV, desembarcavam nas praias do Mindello, vindo de diversos pontos de immigração pelos Açores, fazia parte dessas forças o regimento de infantaria 18, em cujas fileiras brilhava a par de outros distinctos soldados Antonio Pereira de S. José.

Não passára desapercebido, todavia, o relevante serviço prestado por esse benemerito na difficil conjunctura em que se achara o seu regimento, e quando o quizeram galardoar, dizendo-lhe que pedisse elle a recompensa que desejava pelos seus bons serviços, o pobre humilde mas levantando heroe julgou- se pago apenas com as palavras de muito louvor que então lhe dirigiram.

Nada mais frisante nem mais eloquente para completar o perfil d'aquelle exemplar soldado, que com a mais notavel simplicidade e singeleza sustenta quasi isolado a gloria do seu regimento e a do exercito de seu paiz (2).

XII

E assim concluio o meu capitão a sua lenda. Não tinhamo-lo escutado com o maior silencio e attenção.

— Com effeito—disse um dos officiaes presentes—julgo que o romance que acaba de referir-nos, falta a verdade justamente num ponto importante delle; não lhe parece capitão?

— Eu bem os adverti, aos senhores,—respondeu elle sorrindo—de que esta historia sendo no fundo e em certos accessorios verdadeira, não o era, porém, em todos os seus pormenores. O soldado Antonio Pereira de S. José só foi eleito pelos seus companheiros para tomar o commando do regimento n. 18, em Hespanha, e quando o famigerado coronel de milicias de Orense, Manoel Ignacio Pereira, de ominosa recordação para os emigrados hove por bem tirar-lhe os officios, o que fez a outros corpos sob pretextos frivolos e ineptos.

— Ah! então aquellas marchas do Porto para Braga e Portella?

Observou, sem concluir, um outro.

— Fizeram-se; mas ainda com os officiaes—atalhou o capitão—e sem os pormenores incluidos no romance. Tudo mais neste obedece á verdade historica. O soldado commandou effectivamente o regimento com muito acerto e gloria para elle e para o corpo. D'ahi a acção phantastica da pessoa que escreveu o romance ou lenda, como quizerem, onde existem todavia exemplos frisantes de coragem, força, energia e bom senso, elementos essenciaes de commando.

— E não haverá exageração nas scenas militares que descreve? perguntou um dos amigos do capitão que não vestia farda.

— Por modo nenhum; na vida militar dão-se com os proprios officiaes nos seus respectivos commandos de corpo e companhias, scenas analogas e ás vezes mais frisantes do que essas.

Louvemos, emfim, ainda hoje—concluio o capitão—a memoria dos actos de heroismos e de abnegação desses benemeritos que com o seu braço forte, a sua disciplina inquebrantavel e o seu amor á patria foram elemento poderoso para que se erguesse de vez nos seus muros o pendão da liberdade, essa deusa celestial que vela pelos seus filhos com entranhado amor de mãi carinhosa e dedicada.

Oh! sim, louvemol os! exclamámos. E levantando-nos agradecemos cordialmente ao capitão a condescendencia em nos contar a sua lenda a um tempo sympathica e interessante.

E o cavaco n'aquelle dia estava terminado.

(1) O coronel Henrique da Silva Fonseca.

(2) Os factos historicos que contém esta narrativa foram colhidos no rico manancial da historia patria do Sr. Simão José da Luz Soriano. Vol. 3.º parte 1.ª, pag. 45 a 51 e seguintes da Historia da Guerra Civil.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia fica sciente de terem sido reconhecidos os Srs. vigario Julio Maria do Rego Barros e Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina deputados este pelo 9º e aquelle pelo 4º districto.—Inteirada.

Um abaixo assignados de proprietarios moradores na comarca de Nazareth, pedindo que sejam transferidas suas propriedades nas partes civil e religiosas para a villa e termo da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Uma petição dos herdeiros filhos de D. America Francisca de Paula Menezes, requerendo serem perdoados de todo debito á fazenda até a presente data, bem como que a casa n. 214 sita á rua Coronel Suassuna, pertencente a menor Amelia fique livre de collecta.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Julia Canuta de Mello, alumna do 3º anno da Escola Normal, requerendo permissão para prestar exame de portuguez em Janeiro proximo vindouro, afim de matricular-se no 4º anno.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Herminda Illuminata Garcia, alumna mestra do 3º anno da Escola Normal requerendo ser submettida a novo exame de portuguez e sciencias naturaes.—A' mesma commissão.

Outra do capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, escrivão do crime e civel e interino do jury da comarca de Panellas requerendo consignação da verba de 268$250 para pagamento do que lhe deve a Camara Municipal dalli.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Peres Campello de Almeida, escrivão da relação, requerendo o pagamento de 320$000 de custas que lhe deve a Camara Municipal do Recife.—A' mesma commissão.

Foi a imprimir sob n. 136 um projecto dando os limites das comarcas de Limoeiro, Páo d'Alho, Nazareth e Bom Jardim.

Approvou-se sem debate o requerimento adiado dos Srs. José Maria, Ulysses Vianna e Phaelante da Camara sobre o *meeting* de estudantes de preparatorios.

Adiou-se pela hora a discussão do requerimento do Sr. Juvencio Mariz sobre espancamentos em Caruarú, havendo orado o autor e os Srs. Rodrigues Porto e Ulysses Vianna.

Approvou se um requerimento do Sr. João Augusto de prorogação da hora por 30 minutos para apresentação e discussão de um requerimento.

Veio á mesa e foi apoiado depois de orar o Sr. João Augusto, um requerimento seu pedindo informações sobre se está ou não em vigor o contracto de carnes verdes para o municipio do Recife. Ficou a discussão adiada pela hora, que foi prorogada por 30 minutos a requerimento do Sr. Barros Barreto, havendo orado o Sr. José Marianno.

Officio de justiça — Por acto da presidencia da provincia de 13 do corrente, foi provido o cidadão Gustavo Ernestino da Cunha Galvão na serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo de S. José do Egypto.

Autoridades policiaes — Por acto da presidencia da provincia de 13 do corrente:

Foram exonerados:

Nicoláo Antonio Duarte do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Bom Jardim, á seu pedido;

João Gomes da Silva do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Queimadas, do referido termo, á seu pedido;

Antonio Severiano de Paula do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de S. José de Surubim, do termo referido, á seu pedido.

Foram nomeados:

Subdelegado do 1º districto de Afogados, o 1º supplente Adolpho Alves Falcão Taques;

1.º supplente do mesmo subdelegado, o cidadão Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Anniversario—Fazem amanhã 46 annos que foi creada a Ordem do Cruzeiro do Brasil.

Club Carlos Gomes—Em seus salões dá amanhã o Club Carlos Gomes um sarão musical e dansante, que será explendido, como soem ser todas as festas alli celebradas.

Recreativa Juventude—No dia 2 de Desembro proximo, dá esta sociedade em seus salões um sarão dansante.

Ferro-via de Limoeiro—A Companhia Great Western of Brasil Railway, cessionaria da ferro-via de Limoeiro, está destribuindo as cautellas de juros de suas acções, referentes ao semestre findo em 30 de Junho ultimo.

Hospital Portuguez—As 11 horras do dia 2 de Dezembro proximo devem reunir-se, em assembléa geral, os socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, para o duplo fim de elegerem a nova junta administrativa desse estabelecimento e a respectiva commissão de contas, ambas para o futuro anno de 1889.

Suicidio—No dia 22 deste mez, no lugar Varzea Grande de Páo d'Alho, Marcolino Gomes dos Santos, suicidou-se por meio de envenenamento.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Esmagamento—No dia 24 deste mez, no lugar Timbó, districto de Paratibe de Olinda, foi esmagado pelo trem dalli, que conduzia canas para a usina, o individuo José do Carmo.

O facto foi casual, segundo verificaram as autoridades policiaes respectivas.

Prado Pernambucano -Hoje, ás 6 horas da tarde, na secretaria d'esta sociedade, encerra-se a inscripção para o—*grande premio 1.º de Julho*—de animaes de menos de meio-sangue e na distancia de 1600 metros, conforme vae annunciado na secção respectiva.

Capturas—Acabam de ser capturados:

No termo de S. Bento Jacintho Alves de Figueiredo e Antonio de Queiroz, este indiciado em crime de furto de cavallos em Canhotinho e aquelle pronunciado no termo do Brejo, pelo mesmo crime.

Em terras do engenho Thomé, termo da Gloria de Goitá, foi capturado no dia 19 deste mez Paulo Francisco dos Santos, pronunciado nas penas do art. 205 do Cod. Crim.

Oito dias depois foi n'este ultimo termo capturado Antonio Tiburtino de Souza, autor dos ferimentos graves no pessoa de Vicente Ferreira de Sousa.

Cantos do Desterro—Assim se denomina um volume de bonitos versos (1.ª serie) do mavioso e conhecido poeta Gustavo Adolpho Cardoso Pinto.

Recebemos um exemplar que muito agradecemos.

Companhia Pernambucana—Para os portos do sul até Aracajú segue hoje a tarde o vapor costeiro *Mandahu*, da Companhia Pernambucana.

Paquete Alliance—Dos portos do norte chegou hontem á tarde o paquete norte-americano *Alliance*

As noticias de que foi portador daremos amanhã.

Club Commercial Euterpe—Reunem-se amanhã as 7 horas da noite os socios deste club em assembléa geral.

Caxangá — Moradores deste arrabalde nos pedem para que reclamemos do fiscal providencias contra os cães, que alli vagam soltos e que são perigosos nesta quadra do anno por causa do desenvolvimento da hydrophobia.

Informam-nos, que hontem foi morto no lugar Barreiros do mesmo arrabalde um cão doente, que causou grande sobresalto as familias.

E' justa a reclamação e o Sr. fiscal de Caxangá deve dar as providencias pedidas.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior de dia o Sr. capitão Honorio Clementino Martins e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14º batalhão de infantaria.

Guarnição da cidade -E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—E' commandada hoje por um official do 2º batalhão.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 33 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de guerra—Foi hontem concluido o conselho de guerra que funccionava sob a presidencia do Sr. major Luiz Antonio Ferraz, sendo o réo anspeçada do 14º batalhão Luiz Domingues Pereira.

Entrega—Foram entregues ao 2º batalhão de infantaria rubricados por S. Exc. o Sr. general commandante das armas o pret especial por duplicata, escusa do serviço do exercito e titulo de divida de fardamento pertencente ao musico Amaro Ferreira da Silva.

Faculdade de Direito— Começam hoje as 10 horas da manhã os actos dos alumnos inscriptos para exames extraordinarios do 5º anno.

Estação central de Caruarú—Pedem-nos para publicar o seguinte:

« No sabbado proximo (amanhã) logo ao amanhecer, será franqueado ao publico o botequim, que funccionará na estação central dessa via ferrea.

« Conservar-se-ha aberto durante as horas do dia e da noite, em quanto houver trafego na mesma estrada de ferro, e seus concurrentes encontrarão alli todas as iguarias de que necessitarem.»

Convento do Carmo -Principiou hontem pelas 5 horas da tarde a novena de Nossa Senhora da Conceição.

O acto é cantado por moças acompanhado a harmonium.

Os irmãos d'esta devoção muito se esforçam com o auxilio do digno provincial do mesmo convento para abrilhantar a sua festividade, que terá lugar no dia 8 do proximo mez de Dezembro.

Sociedade litteraria Casemiro de Abreu—Funccionou no sabbado passado em sessão ordinaria esta associação sob a presidencia do Sr. Alfredo Thimes.

Estando presente o novo consocio o Sr. Alfredo Pessoa de Albuquerque, teve ingresso no recinto da sociedade, sendo saudado pelo orador.

Em seguida foi julgado em jury historico o personagem Carlos V, que foi absolvido sendo promotor o orador e advogado o Sr. Zeferino José Cardoso.

No sabbado proximo 1º de Desembro, haverá sessão ordinaria pelas 6 horas da tarde, e realisar-se-ha uma conferencia sobre a revolução de 1848 nesta provincia.

Passeio publico 13 de Maio—Reuniram-se hontem, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de resolver sobre a prompta direcção a dar aos trabalhos relativos á construcção do Passeio Publico 13 de Maio, alguns dos membros da commissão que em dias do mez de Julho nomeou S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia.

Compareceram Ss. Excs. os Srs. general commandante das armas, Barão de Casa Forte, commendadores Manoel Gomes de Miranda Leal, Joaquim Lopes Machado, Drs. Manoel Gomes de Mattos, Miguel de Figueirôa Faria, Barros Sobrinho, Acauã Ribeiro e os Srs. Manoel João de Amorim, João José de Amorim e Pedro José Pinto.

Exposto o fim da reunião a que presidio S. Exc. o Sr. general commandante das armas, propoz o Sr. Dr. Góes Cavalcante, com assentimento de todos, que se nomeasse uma commissão executiva com plenos poderes, para encaminhar, dirigir e regular todos os trabalhos relativos a este melhoramento tão instante e urgentemente reclamado, como medida inadiavel de salubridade publica e condição util e proveitosa de aformoseamento da cidade.

Compõe-se a commissão executiva dos Srs commendador Joaquim Lopes Machado, presidente; Dr. Gomes de Mattos vice presidente; Acauã Ribeiro, 1º secretario; Dr. José Francisco de Góes Cavalcante, 2º secretario; Pedro José Pinto, thesoureiro; e Dr. Miguel de Figueirôa de Faria.

Officiou-se a S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, communicando o occorrido, e marcou-se o dia 3 para nova reunião da commissão.

Conferencia republicana na Escada—Como se poderá vêr do convite que em outra secção deste *Diario* vai inserto, o *Centro Republicano de Pernambuco* faz realizar no proximo domingo, 2 de Desembro, uma conferencia republicana, na cidade da Escada, para a qual são convidados principalmente os Srs. agricultores d'aquella comarca.

Aguas Bellas—Dessa comarca nos escrevem o seguinte em data de 22 do corrente:

« Ante hontem, devendo reunir-se a 4.ª sessão do jury desta villa, conforme estava designado, não compareceu numero legal, pelo que teve o Dr. juiz de direito de recorrer á urna supplementar, o que feito reunio-se hontem com quarenta e dous jurados.

Foi submettido nesse dia o réo Candido Gallindo, pronunciado como incurso no art. 257 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Possidonio Maranhão, sendo o réo absolvido unanimemente.

Hontem, á hora da sessão, não comparecendo numero legal, de novo recorreu o Dr. juiz de direito á urna supplementar, que foi esgotada, procedendo se de accordo com o decreto 693 de 21 de Agosto de 1850 ao sorteamento na urna geral para completar-se o numero dos que deviam substituir as faltas, sendo então adiada a sessão para o dia 24.

O sarampão continua a fazer estragos, notando-se já diversos obitos.

Ultimamente tem desenvolvido-se uma dysenteria, que muito tem atropellado a população, principalmente as crianças, que são sempre as que mais soffrem.

Atravessamos pois uma quadra que nada tem de normal e sobem os nossos receios, porque até agora nada de chuva, com a qual costumam desapparecer esses males.

Os generos alimenticios estão por preços elevadissimos. »

Concerto do Club Beethoven — O *Jornal do Commercio* da côrte, de 21 do passado escreveu o seguinte sobre este concerto:

« Estava litteralmente cheio o salão do Club Beethoven. Dava seu concerto annual o violinista Vicenso Cernicchiaro, e, como todos os annos, o salão regorgitava de senhoras. E' porque o nosso distincto concertista põe acima de todos as filigranas da arte moderna, a paixão e o sentimento e tanto basta para que por si possa ter todo o bello sexo.

« Notamos com magoa, que o gosto musical entre nós vai se modificando pouco a pouco. Tem nos bafejado demais a fria brisa dos paizes do norte da Europa. A musica não é já para nós a arte de commover e impressionar por meio de som; é problema transcendente para resolver uma ostentação de contraponto, uma especie de jogo malabar, em que se faz praça apenas da destreza e da habilidade manual.

« N'este andar, voltaremos á fuga e aos canones enigmaticos, musica, que não é sabida da alma e do coração, mas que se alinha ao pentagramma, com as regras e caprichos das pedras do xadrez. Nem a influencia climaterica, nem as differenças de temperamento, nem a nossa indole, nem a nossa raça têm direito de se insurgir contra a esthetica pautada e fleugmatica da Teutonia. Os impulsos do nosso coração, aquentado pelo fulvo sol do Brasil têm de ser moderados pelas inatacaveis regras da arte de compôr.

« A inspiração é alguma cousa; mas o contraponto é tudo!

« Não se exige já a expontaneidade na idéa mas o trecho expurgado de successões prohibidas pelo alcorão dos harmonistas. Na musica já não ha notas ha numeros; não se fazem melodias, fazem se calculos; a arte de compôr não é mais de quem tem talento creador, é de quem sabe manusear os accordes com mais consumada pericia.

« Ora, Cernicchiaro, se bem que unico affeito a todas as difficuldades e meticulosos preceitos da arte de compôr, deixa a sciencia em casa quando se apresenta em publico. Faz chorar o violino, dá-lhe linguagem que comprehendem os que têm coração, e depois de executado o seu trecho, não vai verificar quantas semifusas deu por minuto; mas vai fazer exame de consciencia-artistica, e verificar se o que fez é a peça resultante do seu modo de sentir, se foi verdadeiro e leal na maneira de exterar o seu intimo fôro artistico!

« Em todas as peças que Vicenso Cernicchiaro tocou, esteve na altura de si proprio! No seu *concerto* em *si* menor mostrou-se tão abalisado mestre na composição, como distincto concertista na execução. Depois, na deliciosa Rapsodia Hungara de Singer, o nosso violinista mostrou que é tão mimoso na delicadeza quanto valente nos rasgos de execução.

« Vicenso Cernicchiaro foi victoriado, como sempre, com frenesi. E' uma sensação, que, pelo habito, já pouca impressão lhe pode fazer.

« No concerto tambem tocaram Niederberger, Gravenstein, Fatterle, Cerrone, Ronghini, Saville, Tavares Carvalho e Lindheimer.

« No grande *trio* em *ré* menor de Mendelshon tocou piano a amadora D. Amalia Mattoso Maia, discipula do Sr. Faulhaber. E uma moça de grande disposição para piano, e que deve ir muito longe, se persistir no estudo.

« No Scherzo, composição do seu mestre, ostentou muito mimo e delicadeza, e na Tarantella e Canzoneta de Liszt motrou coragem, se bem que entendamos serem estas duas peças um tanto acima das suas forças. O publico applaudio-o com enthusiasmo, bem como todos os artistas que tomaram parte no concerto. »

Passeio presidencial —Lemos no *Diario de Noticias* da Bahia de 20 de Novembro:

Na fabrica de tecidos Nossa Senhora do Amparo, foi S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella recebido pelo Sr. commendador Pinto Moreira, ao som de vivas e acclamações, tocando o hymno nacional a philarmonica Todos os Santos, composta de operarios da fabrica de tecidos Todos os Santos, que é tambem propriedade da sociedade em commandita Valença Industrial.

S. Exc o Sr. conselheiro Machado Portella e sua comitiva visitaram a fabrica e mais dependencias. A fabrica Nossa Senhora do Amparo foi fundada pelo Sr. commendador Bernardino de Senna Madureira, em 1859. Prepara, com a Todos os Santos, aniagem, algodãosinho, brins lisos e listrados, rêdes, cobertores matisados, etc. Funccionam 132 teares, e os operarios de um e outro sexo sobem ao numero de 350, produzindo diariamente tão importante estabelecimento 4,000 metros de tecidos.

Depois desta visita, o Sr. commendador Pinto Moreira convidou a S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella e ás pessoas que o acompanhavam a irem á fabrica Todos os Santos, offerecendo como meio de transporte um elegante carro, preparado *ad hoc*, tirado por um animal. A linha ferrea que une as duas fabricas é de bitola de 0,70 e margina em certos portos o rio de Una.

Nesta fabrica, a mais antiga do imperio, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e sequito passaram entre alas dos operarios, ao som da philarmonica Todos os Santos, de vivas, de murmurio de uma alegria espontanea e franca.

Era de um effeito admiravel o interior do edificio: teares, fiadeiras, emfim todos os apparelhos e machinas enfeitados de ramalhetes e flores do campo.

Esta fabrica, como a de Nossa Senhora do Amparo, manufactura os mesmos tecidos e é illuminada a luz electrica.

Conta 128 teares, emprega mais de 300 operarios. Está assentada na 2ª cachoeira do rio Una, que ahi cahe espumante e altiva, alimentando com sua força 3 turbinas hydraulicas de força de 120 cavallos, que movem todas as machinas. Tem fundição e officina de mobilias escolares em edificio annexo.

Uma commissão de operarios veio cumprimentar S. Exc., e pedir a honra de sua presença no baile que davam em casa do commendador Pinto Moreira, activo gerente das fabricas e chefe da firma social Silva Moreira & C.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia accedeu ao pedido e regressou precedido dos operarios de ambos os sexos á residencia do commendador Pinto Moreira, offerecendo-lhe este cavalheiro e ás pessoas que acompanharam S. Exc um delicado jantar, levantando-se durante o *serviço*, os brindes seguintes: do commendador Pinto Moreira ao Sr. conselheiro presidente da provincia, agradecendo a honra feita ás duas fabricas com a visita de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia; deste, brindando a prosperidade da Valença industrial representada alli por seu digno gerente; deste á magistratura brasileira na pessoa do Sr. desembargador Aurelio Espinheira; do alferes Eugenio Telles ao Sr. Arthur Alves Dias e ao engenheiro J. Barroso; do Sr. engenheiro Dionisio Martins á imprensa neutra alli representada pelos *Jornal* e *Diario de Noticias*; do Sr. Arthur Alves Dias á prosperidade da Valença Industrial; do engenheiro Barroso ao trabalho e ao desenvolvimento das industrias na pessoa do commendador Pinto Moreira; de S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portell ao povo de Valença.

Depois do jantar S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, representante deste *Diario*, commendador Pinto Moreira, fizeram um passeio pela margem do rio de Una até á altura da rua Barão de Jiquiriçá, dirigindo-se a igreja Nossa Senhora do Amparo, edificada em magnifico ponto, abrangendo enorme raio de horisonte.

A' noite realisou-se o baile em honra a S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella, estando presentes as primeiras pessoas da cidade, e operarios das duas fabricas de tecidos, retirando-se S. Exc. e commitiva por volta de 11 horas da noite, á camara municipal, onde seu digno presidente Sr. Sebastião do Couto deu optima hospedagem.

—

Os operarios das fabricas de tecidos tem morada e alimentação gratuitas, sendo dignas de notas as salas do refeitorio.

Como Santo Amaro, Cachoeira, Nazareth, a *industrial* cidade de Valença é cortada por um rio —o rio Una—em cuja margem esquerda está o bairro de S. Feliz que une-se á cidade por uma ponte de madeira bastante estragada, com uma secção levadiça.

Na mesma margem, o Sr. commendador Pinto Moreira trata de montar um engenho de moer cannas, para aproveitar o mel na fabricação da cachaça, existindo já o alambique. Tão distincto cavalheiro dá gratuitamente terras a quem queira cultivar o algodoeiro e a canna de assucar, comprando esta pelo preço de 4$000, mais ou menos, a tonelada.

Valença tem ruas regularmente calçadas e edificios bem construidos; quatro chafarizes, vendo a agua da fabrica *Todos os Santos*; uma boa serraria na 1.ª cachoeira do Una; dous estaleiros, onde fabricam-se alvarengas, barcos, etc.; quatro olarias e outras casas de pequena industria.

A cidade, do 1.º de Janeiro vindouro, será illuminada a luz electrica pelo contracto da camara municipal com os Srs. Silva Moreira & C., pela quantia de 4:000$000 annuaes.

Brevemente será collocado no alto da igreja do Amparo um poderoso foco de luz electrica que illuminará uma extensão extraordinaria.

A's 5 horas da manhã do dia 18, uma lancha a vapor pertencente á Sociedade Valença Industrial, transportou S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella ao bordo do *Caçador*, que chegou a Taperoá pelas 11 do mesmo dia.

O desembarque deu-se ao lado do trapiche da ponte da Companhia Bahiana, recebendo os visitantes as primeiras autoridades do local e crescido numero de pessoas.

S. Exc. visitou as escolas publicas primarias, regidas pelo alumno mestre o Sr. Antonio Loyo e a alumna mestra a Sra. D. Balbina da Paixão Ayres.

Em seguida dirigio-se S. Exc á camara municipal, que funcciona em acanhado edificio, d'ahi á cadeia, e á pequena igreja matriz, cujo padroeiro é S. Braz.

Ao entrar no templo, S. Exc. foi recebido pelo Revm. Sr. vigario de Macahubas, por se achar ausente o respectivo parocho Neste acto, do pequeno côro partiram harmonicos sons de um orgão.

O Revm. vigario de Macahubas, proferio uma pequena allocução, em nome de seu collega, congratulando se pela honrosa visita de S. Exc., desejando que ella fosse proficua e redundasse em bens para a localidade, principalmente para a paz do povo.

Da matriz, dirigio se S. Exc. á residencia do promotor publico Dr. Affonso Gordilho Costa, do juiz municipal Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, do tenente coronel Bernardino Baptista Soares, do tabellião de notas, Rodolpho Isauro Dantas, recebendo de tão distinctos e generosos cavalleiros as mais cordiaes provas de franqueza e consideração.

S Exc. e Sr. conselheiro Machado Portella e mais passeiantes dirigiram se á residencia do juiz de direito, Dr. Diocleciano Rocha Vianna, que recebeu a todos com a maior satisfação, offerecendo um lauto almoço que correu em doce intimidade, trocando se os brindes seguintes: do Dr. promotor publico ao conselheiro Machado Portella, primeira autoridade da provincia; do Dr. desembargador Aurelio Espinheira ao Dr. juiz de direito; do presidente da camara municipal coronel Bernardino Baptista Soares ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia; deste ao municipio de Taperoá; do Dr. juiz municipal á engenharia brasileira nas pessoas do commendador Jacome Martins Baggi e Dr. Dyonisio Gonçalves Martins; do professor publico ao *Jornal* e *Diario de Noticias*; do Sr. Arthur Alves Dias ao povo taperoense; do engenheiro Barroso á Alfandega da provincia representada pelo seu districto guarda-mór commendador João Dias de Mello e zeloso empregado Antonio Paulo, tambem presente; do tenente Rodolpho Isauro Dantas as autoridades da provincia alli reunidas; do Dr. promotor publico ao corpo de policia, á guarda nacional e ao Dr. juiz do direito; do representante deste *Diario* á instrucção primaria; do Dr. juiz de direito ao gabinete 10 de Março pelo golpe com que matara a *despotica* e *tyrannica escravidão*, saudando a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia como delegado da confiança do ministerio actual e como seu sabio mestre.

Temperoá é uma villa em decadencia. A um kilometro encontra se o bairro do Pitú-Assú.

S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella e mais passeiantes, acompanhados das primeiras autoridades de Taperoá, embarcaram ao bordo do *Caçador* ás 2 horas da tarde, chegando ao Cayrú 2 horas depois. A bordo foram receber S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia os Srs. Satustio de Góes Ferreira Palma, Antonio Lucindo Gonçalves, João de Araujo Góes e mui digno secretario da camara municipal, a qual estava preparada para receber S. Exc. e áquelles que o acompanhavam.

No sitio do desembarque achavam se: camara municipal, professor publico o alumno-mestre Jacintho Roque Alves, collector Joaquim Muniz de Oliveira, tabellião João da Silva Brandão, agente do correio e grande numero de pessoas.

Do caes dirigio se S. Exc. o Sr. presidente da provincia ao convento de S. Francisco, cuja primeira pedra foi lançada aos 25 de Agosto de 1654 por frei Miguel da Conceição, em terreno doado por Bento Salvador. A provisão de 21 de Março de 1708 tornou perpetua a ordinaria de 30$. E' padroeira do convento Santa Rosa de Viterbo.

Como os demais conventos da ordem, o do Cayrú é proporcionalmente do mesmo plano.

A capella de Santa Rosa de Viterbo é de trabalho artistico fóra do commum. Nota-se na sachristia um grande lavatorio de pedra marmore, de bom estylo.

Além do convento de S. Francisco, tem Cayrú a igreja matriz cuja padroeira é Nossa Senhora do Rosario, sendo vigario o padre Felisberto Caetano de Alcantara, e a capellinha da Lapa.

O cemiterio está situado no outeiro da *Charada*.

Pessoas de alto criterio nos informou existir em um cartorio da villa os autos do processo de Thomas Gonzaga.

A rapidez da viagem não nos permittio ver documento historico tão valioso.

O regresso a bordo foi ás 4 e 45 minutos da tarde, ficando o povo das localidades visitadas bastante saudoso.

S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella particularmente mandou distribuir esmolas.

O *Caçador* fundeou na costa do Morro de S. Paulo ás 7 horas da noite, indo a terra S. Exc e as pessoas que o acompanhavam. Visitou a escola primaria do sexo feminino, pharol, fortaleza e algumas ruas.

A ascenção ao pharol se faz por uma escada de 122 degráos, e a construcção toda do pharol orçou em 14:000$000.

Encontram-se ainda algumas ruas calçadas do tempo dos hollandezes, e uma fonte de alvenaria, trabalho de nota, feitura tambem d'aquella gente laboriosa.

S. Exc se mostrou bem impressionado com a visita ao pharol e fortaleza, optimo ponto de defesa da costa, mas em abandono.

A's 11 e 1/2 da noite levantou ferro o *Caçador*, fundeando aqui no porto ás 7 horas da manhã de hontem.

Toda a viagem correu bellamente.

Agradecemos profundamente as finezas dispensadas pelo nosso amigo guarda-mór da alfandega e commandante do *Caçador*.

Leilões —Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 81, de moveis, vidros e obras de electroplate.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n 39, de predios e joias.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 30, de moveis, pianos, louças e vidros

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 49, do deposito de cigarros ahi existente.

Missas funebres :—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de João Baptista de Moraes; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Manoel Joaquim Gomes.

Passageiros—Chegados do norte no vapor americano *Alliança*:

J. S. Keen e sua senhora, Maria dos Santos e Silva, Margarida Silva e Rosa Silva.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Boa-Vista, nos dias 11, 18 e 25 de Novembro, os seguintes:

Antonio Dionisio Lopes de Oliveira com Felismina Ribeiro da Silva.

João Martins do Rio com Manoela Leopoldina de Oliveira.

Estanisláo Braga da Silva com Idalina Borges da Conceição.
Francisco Augusto do Rego Falcão com Laura Maria da Camara.
Gabriel do Rego Barros com Josina Carolina de Oliveira.
Candido Claudino Gomes com Angelica Joaquina de Sant'Anna.
Rodolpho Martins Moreira com Evangelina Gonçalves Torres.
Domingos José de Oliveira com Francisca Maria de Souza.
Bellarmino Cypriano de Freitas com Ernestina Amelia da Silva Carvalho.
Adão Antonio Nicacio com Delphina Maria Ramos.
Dionisio Sebastião da Silva com Maria Antonia Soares.
José Carneiro Beltrão com Mariana da Annunciação Araujo.
João Thomé da Silva com Antonia Justina de Sant'Anna.
José Francisco da Cunha com Hosminda Maria da Conceição.
Francelino Marques da Silva com Antonia Augusta dos Santos.
Daciano Francisco de Barros com Catharina Maria de Senna.
Zeferino Augusto da Silva Pinto com Francisca Amelia Carneiro Sette.
Laurentino Travasso de Arruda com Isabel Brasilina da Silva.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 28 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—7	761m06	19,04	76
9	28°—4	762m04	20,39	71
12	28°—2	761m14	19,24	68
3 t.	27°—7	759m19	19,87	71
6	27°—0	759m63	19,85	75

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—25°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 2 horas e 5 minutos; SE até 2 horas e 42 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,19 por segundo.
Nebulosidade média: 0,30.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	28 de Novemb.	0—31 da tarde	2m17
B. M.	» »	6—19 » »	0m81
P. M.	29 de Novemb.	0—53 da manhã	2m26
B. M.	» »	7—11 » »	0m54

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:
Amputação da glande e posthotomia pelo thermo cauterio reclamada por ulcera phagedemica e phimosis.
Pelo Dr. Berardo:
Duas iridectomias reclamadas uma por mancha da conea e a outra por antophlogistiga.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 28 de Novembro de 1888:
Existiam 411; entraram 13; sahiram 19; existem 405.
A saber:
Nacionaes 375; mulheres 16; estrangeiros 14.—Total 405.
Arraçoados 369.
Bons 338.
Doentes 21.
Loucos, homens 8.
Mulher 1—369.
— Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
José Laurentino da Paz.
João Pereira de Araujo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	3
Falleceram	0
Existem	509

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro ás 7 1[1/2], Barros Sobrinho ás 7, Estevão Cavalcante ás 6 horas.
Não compareceram os Drs.:
Moscoso.
Pontual.
Berardo.
Malaquias.
Simões Barbosa.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
Pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 3 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 1 hora.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 3 de Dezembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de Novembro:
João Marcelino da Costa, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Francisco Gomes, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Graça; meningite encephalite.
José, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.
Maria Christina, Pernambuco, 70 annos, solteira, Graça; tisica pulmonar.
Rachel Guedes Alcoforado, Pernambuco, 54 annos, viuva, Bôa-Vista; ascite.
Um feto, Pernambuco; Bôa Vista.
Um feto, Pernambuco; Bôa-Vista.
Pedro Paulo de Farias, Parahyba, 40 annos, casado, S. Jose; hepatite aguda.
Raul, Pernambuco, 48 dias, Santo Antonio; catarrho suffocante.
Manoel Luis de França Pereira, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.
Ephigenia, Africa, 85 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia senil.
Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; epilepsia escrophulosa.
Joaquina Maria do Rosario, Africa, 80 annos, solteira, Bôa Vista; cachexia senil.
Francisco do Nascimento, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Bôa Vista; cachexia cancerosa.
Joaquim Guedes de Barros, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 28 —

Maria, Pernambuco, 10 dias, Bôa-Vista; mal de 7 dias.
José Siqueira, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa Vista; queimaduras.
João Correia, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa Vista; insufficiencia mitral.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Candida Maria da Annunciação, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.
Anna Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 32 annos, viuva; Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Francisca Amelia de Souza, Pernambuco, 33 annos, solteira, Graça; febre perniciosa.
Maria, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista; tetano.
Josepha, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; convulsões.
Um feto, Pernambuco; Bôa-Vista.
Maria, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; dentição.
Maria da Penha Cabral, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; angina granulosa.
Dorothéa Macedo de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.
Zacharias Correia do Espirito-Santo, Pernambuco, 64 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua de Marquez de Olinda n. 34, 1.° andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1° andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com:
Gaston Ferchault, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

PUBLICACOES A PEDIDO

Entrega de autos pelo Correio

O *Diario de Pernambuco*, de ante-hontem, publicou em a sua *Revista*, e sob a epigraphe que encima o presente, o seguinte officio:

« Correio geral.—Directoria geral dos Correios.—Divisão Central.—N. 57.—Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1888.—Em resposta ao seu officio n. 827 de 7 do corrente, declaro que procedeu V. S. regularmente autorisando a entrega dos autos pedidos pelo escrivão do Tribunal da Relação, os quaes haviam sido registrados com endereço ao Supremo Tribunal de Justiça, porque tendo os autos caracter de correspondencia official, se acham comprehendidos na lettra do art. 77 do Regulamento de 26 de Março do corrente anno. Deus guarde a V. S.—O director geral, *Luiz Betim Paes Leme*.—Sr. administrador dos Correios da provincia de Pernambuco. »

A primeira ideia que occorreu-me á sua leitura foi a de *um voto de louvor* á directoria geral dos Correios, pela actividade que desenvolve no expediente a seu cargo, por isso que não é *praxe*, em praso tão curto (cinco dias) tomar uma repartição superior conhecimento de um acto praticado por outra que lhe é subordinada.

Depois, que, referindo-se aquelle officio á *entrega* de autos, registrados com endereço ao Supremo Tribunal de Justiça, o Sr. administrador dos Correios desta provincia, na falta de uma disposição clara e terminante de lei que o autorisasse a conceder, como concedeu, ao escrivão interino do Tribunal da Relação, Joaquim Candido da Silveira Carvalho, a *retirada* dos autos de revista da Companhia « Amphitrite » em 15 do mez passado, registrados no dia 10 do mesmo mez, provocou um aresto da repartição central, arriscando-se á sórte de não ser considerado regular o seu procedimento.

Felizmente póde S. S. conseguir tornar publico que procedeu regularmente....

Mas será certo que, effectivamente, o illustre Sr administrador dos Correios bem procedeu pelas razões que o Sr. director geral expos em o seu citado officio?

Penso que não.

E, antes de mostrar que embora *se dê aos autos caracter de correspondencia* official, o artigo 77 do regulamento de 26 de Março do corrente anno não é applicavel á especie, devo salientar um equivoco do mesmo Sr. director geral, quando, referindo-se á *entrega* de autos, cita a lettra daquelle artigo, que, aliás, só trata da *retirada* da correspondencia.

Eis o artigo: « Para *retirar se* de uma estação postal qualquer officio ou maço official *é necessario requisição por escripto da compet nte autoridade*; e, si for carta, requisição assignada pelo remettente, descrevendo o endereço da carta e declarando assumir a responsabilidade que porvir possa da abertura della. »

Parece-me que ha entre *retirar* e *entregar*, principalmente, na accepção empregada pelo legislador, notavel differença.

Não se tratava, pois, de *entregar*, mas—de *retirar-se* autos de uma estação postal; e, si assim foi, a que veio essa inversão de termos?

Não admittindo a hypothese de um *proposito*, não posso deixar de admitir a de um *equivoco*.

O artigo 77 não falla em autos; mas diz o Sr. director geral que, tendo elles *caracter de correspondencia official*, se acham comprehendidos na lettra do mesmo art. e que procedeu, regularmente, o administrador dos correios autorisando a *entrega* dos que foram pedidos pelo escrivão do Tribunal da Relação.

E' preciso notar que, relativamente aos *autos civeis*, o regulamento de 26 de Março do corrente anno é omisso; e só considera, como correspondencia official, *os autos crimes em que é parte a justiça e por ella remettidos de uns a outros juizes ou tribunaes*; praticando-se o mesmo quando os escrivães ou secretarios dos tribunaes declaram nos sobrescriptos que os *autos são enviados em virtude de resurso de réos notoriamente pobres* (Art. 24.)

D'ahi vê-se que o pagamento do porte, sendo uma condição caracteristica da correspondencia particular, deixa de sel-o quanto aos réos, notoriamente, pobres e *recorrentes* em processos crimes.

O illustre Sr. director geral, porém, abrio mais uma excepção: considerou *os autos civeis* (onde autores e réos só podem ser, ao menos, notoriamente, abonados,) com caracter de *correspondencia official*, sendo o porte *pago pela parte*.....

Eu aceito, em todo o caso, a interessante excepção, para ir mais adiante com o officio de S. S. datado de 17 deste mez.

Se acham-se comprehedidos na lettra do artigo 77 do regulamento *os autos civeis*, por terem *caracter official*, todavia não podem ser retirados da estação postal a *pedido dos escrivães*.

A disposição desse artigo, já acima citada, é clara:—« para retirar-se de uma estação postal qualquer officio ou maço official E' NECESSARIO REQUISIÇÃO DA COMPETENTE AUTORIDADE... etc.

Ora, eu faço justiça em acreditar que S. S. não considera um escrivão *com caracter de autoridade* para fazer requisições n'aquelle sentido; e, no caso que motivou a decisão de que me occupo (retirar-se do correio uns autos de revista commercial, entre partes a Companhia Amphritite e Moreira, Irmão & C.) a autoridade competente era o presidente do Tribunal da Relação, em face do art. 26 da Lei de 20 de Dezembro de 1830.

Por isso, tendo S. Exc. conhecimento do facto, em virtude de reclamação de uma das partes (os recorridos, meus constituintes) proferio o seguinte despacho, no qual deixou patente que os autos foram IRREGULARMENTE retirados do correio:

« Sem aceitar, como satisfactoria a informação do escrivão, deferindo a presente em cumprimento do art. 26 do Dec. de 20 de Dezembro de 1830 determino, que o feito em revista, irregularmente, retirado da repartição do Correio, seja de novo e incontinenti alli recolhido afim de seguir o seu destino legal fazendo-se a decretada remessa sem repetida despesa da parte, que já a satisfez, se continuando a extrahir as certidões deferidas. pela cópia authentica do processo, se convier ao interessados, comtanto que não mais se demore a remessa dos autos principaes, por não embaraçal-a o despacho obtido e não duvidado, como cumpria, o serventuario representar.

« Observado, assim, o presente despacho, marco ao serventuario 48 horas para apresentar na Secretaria da Relação o conhecimento do Correio da respectiva remessa junto ao traslado do processo original. Recife, 10 de Novembro de 1888.—*Quintino de Miranda*, presidente ».

A decisão, portanto, do Sr. director geral dos correios, carece de fundamento legal; e, como tal, deve ser ou reconsiderada por S. S., ou reformada pelo Exm. Sr. Ministro da Agricultura.

Recife, 29 de Novembro de 1888.

J. N. Tolentino de Carvalho.

Que dose!

Ao Dr. Vatapá (vulgo Cascavel)

O prejudicado não pode ganhar terreno, por que morreu vomitando em secco—por força da strikoina—*rabicho* applicada em dose alterada pelo Dr. Cascavel—depois mesmo do aviso do facultativo prohibindo a strikoina.

Isto foi o que deu em resultado *o tombo da morte*. Os ameaçados pelo Dr. Cascavel já tomaram as devidas precauções contra esse *terrivel tombo*.

Muita gente sabe.

Divida da provincia

Agitando-se uma questão, que julgamos de magna transcendencia aos interesses da provincia, tomamos a liberdade de apresentar os seguintes calculos á consideração publica.

A

Para resgatar a divida fundada e interna de 7.709:400$000 e a divida fluctuante da provincia, cogita-se de contrahir um emprestimo externo de 8 600:000$000 não inferior a 92$000 por 100$000 de responsabilidade da provincia, ao juro de 5 % e 10 % de amortisação annuaes.

Esta operação, nos termos propostos, elevará a divida provincial a 9.547:826$000 ou, ao cambio par de 27 d. por 1$000, a £ 1.051:630 o que dará para annuidade de juros e amortisação £ 63:097.

E, sendo em taes condições a divida resgatavel no prazo de 36 annos e 264 dias, teremos que a annuidade de £ 63:097, ao cambio de 24 d., equivalerá á quantia de 630:970$000. Ampliando esse prazo a 37 annos, a provincia terá pago no referido tempo 23.174:673$000.

B

Os mesmos 8.600:000$000, mediante um emprestimo interno de 85$ por 100$000, elevará a divida a 10.117:647$000 a qual, devendo ser resgatada ao mesmo juro de 5 % e amortisação de 1 %, será extincta no dito prazo de 36 annos e 264 dias, com uma annuidade certa de 607:058$000, pelo que terá a provincia desembolsado no fim dos mesmos 37 annos 22.296:419$000.

C

Permanecendo, porém, as cousas como estão, isto é, continuando a provincia a pagar o mesmo juro de 7 % pelos 7.709:400$000 de sua divida fundada, e contrahindo mais um emprestimo interno de 890:600$000 a este juro, para completar os 8.600:000$000, e consignando se no seu orçamento mais 1 % para amortisação annual, será a sua divida resgatada no prazo de 30 annos e 268 dias com uma annuidade de 688:000$000, prazo que ampliado a 31 annos solverá a divida com o dispendio de 21.149:726$000.

D

Ainda os 8.600:000$000 emittidos internamente, ao par, e juro de 6 % com amortisação de 1 % annuaes, serão resgatados no fim de 33 annos e 141 dias com a annuidade determinada de 602:000$000 pagando a provincia nesse caso no fim de 34 annos 20.108:202$000.

Illustremos com o seguinte quadro as formulas precedentes:

E

FORMULAS	EMISSÃO Valor	Juro	Amortisação	Que elevará a divida de 8600 contos a	Pagamento annual de juros e amortisação	Tempo preciso para o resgate Annos	Dias	Importancia que terá pago a provincia até o termo das quotas indicadas	
A	92	5	1	£ 1.061.630	£ 63.097	36	264	22.714:920$000	Até a 36ª quota annual
B	85	5	1	10.117:647$000	607:058$000	36	264	21.854:088$000	» 36ª »
C	100	7	1	8.600:000$000	688:000$000	30	268	20.640:000$000	» 30ª »
D	100	6	1	8.600:000$000	602:000$000	33	144	19.866:000$000	» 33ª »

	Ao pagar a 36ª quota annual faltará ainda para o resgate completo, inclusive o juro relativo de 1 anno
A	459.753.000
B	442.381.000
C	509.796.000
D	949.202.000

	Pelo que terá a provincia remido sua divida por esta forma em 37 annos com
A	23.174:673$000
B	22.296:419$000
C	31 ... 21.149:726$000
D	34 ... 20.108:202$000

Nota.—Nos calculos desprezamos as fracções de 1$000.

E

De onde se conclue, que a primeira formula é a mais onerosa á provincia, tendo nós tomado por base o cambio de 24 d. por 1$ para pagamento dos juros e amortização, base na realidade inteiramente nominal e, conseguintemente, muito fallivel quando temos diante de nós um decurso de 37 annos!! E quaes serão os acontecimentos politicos e financeiros neste paiz em tão longo periodo? A que contingencias um emprestimo externo poderá levar a provincia? Pensamos ser uma operação arriscada. O futuro o justificará.

Diz-se que o emprestimo externo trará a vantagem de pôr os capitaes, que se acham representados nas actuaes apolices em movimento; que, *em regra importaremos* 8,600 contos para esse movimento: pois, *em regra*, tambem teremos de *exportar* para o estrangeiro, de juros e amortisação, em troca de 8,600 contos, a bagatella de 23,174:673$000, se tivermos a felicidade da média cambial de 24 d.

Quem sabe, ao certo, quanto pagará ou exportará a provincia! Qual será o cambio? Eis a magna questão.

E' preciso ainda considerarmos o seguinte.

Effectuado o emprestimo externo e pagos os possuidores das actuaes apolices, esse dinheiro, favoravel como está presentemente o cambio, não emigrará para o estrangeiro, para a Europa, de onde elle veio? Ora, não é provavel o caso em absoluto, mas sel-o-ha em grande parte, e ahi teremos a cousa inteiramente differente do que se esperava e calculava.

Os altos juros não teem mais razão de ser, e o capitalista que tem um emprego seguro, que lhe rende 6 por cento livres de todos e quaesquer onus não deve desejar mais, porque o proprietario, que tem os seus capitaes ou parte d'elles empregado em casas e outros effeitos, mui escassamente tirá esse rendimento.

Foi nesse intuito que apresentámos a formula D. A ser realisavel, a provincia não augmentaria a despeza do seu orçamento, porque ficaria pagando os mesmos 7 por cento que já paga, e extinguiria a sua divida em 33 annos e 144 dias, mediante a annuidade de 602 contos, ou em 34 annos 20,108:202$000.

Estamos bem certos que os possuidores das actuaes apolices trocariam de bom grado os seus titulos de 7 por cento por novos titulos de 6 por cento. Tivemos ha bem pouco o exemplo nas apolices geraes.

São outros titulos, na verdade; mas tambem rendem menos. Isto é da lei das compensações.

A não ser realisavel a conversão das apolices de 7 para 6 por cento, ao par, vemos que a formula C é preferivel ao emprestimo externo. Não teremos de exportar dinheiro para o estrangeiro, tres vezes quasi o que recebemos ou importamos.

Não sendo aceita a formula C, visto que exige da provincia mais um pequeno sacrificio para o pagamento da annuidade, ainda é preferivel, em todo o caso, ao emprestimo externo, um emprestimo pela formula B; porque, comquanto seja esse emprestimo resgatado no mesmo periodo de 36 annos e 264 dias, será a annuidade certa e determinada e menor do que a da formula C, como tudo fica demonstrado no quadro acima.

Accresce ainda que o emprestimo externo acarretará despezas com a sua negociação, que ainda mais oneroso o tornará á provincia, e não são essas despezas *tão insignificantes* que as deixemos passar desapercebidas.

Conferencia republicana na cidade da Escada

A *commissão executiva* do Centro Republicano, no intuito não só de fazer a propaganda das idéas democraticas, como principalmente no de organisar nas principaes cidades da provincia o partido republicano, deliberou realisar na importante cidade de Escada a 2.ª conferencia publica, da serie que foi encetada em Goyanna, com o mais animador e lisongeiro dos resultados.

Terá lugar a referida conferencia no proximo domingo, 2 de Desembro, e para ella são convidados todos os cidadãos d'aquella comarca, especialmente os senhores agricultores, para cuja desprotegida e infeliz classe voltamos hoje os olhos de todos os que se interessam pela prosperidade do Brasil.

O *Centro Republicano*, consciente de que a classe agricola da provincia é a mais interessada em que não perdure por longo tempo este triste estado de cousas em que se afunda o paiz, pede aos representantes dessa classe, domiciliados na Escada, que compareçam e se reunam, na cidade desse nome, no indicado dia 2 de Desembro, afim de assistirem a alludida conferencia, que terá lugar ás duas ou tres horas da tarde do mesmo dia.

Do patriotismo dos cidadãos escadenses espera o *Centro Republicano* todo o auxilio e apoio.

Recife, 28 de Novembro de 1888.

A Commissão Executiva
Isidoro Martins Junior.
João Cardoso.
A. Martiniano Veras.
Dr. *Albino Meira.*
Dr. *Pinto Pessoa.*
Dr. *Balthazar da Silveira.*
Francisco Campello.
João Ramos.

Conferencia republicana

No domingo, 2 do corrente, e no largo de S. Pedro, em Olinda, realiza o cidadão Fortunato Pinheiro uma conferencia republicana, principiando ás 4 horas da tarde.

Eleição de um professor para membro do Conselho Litterario.

Conforme preceitua o art 248 do regulamento organico do ensino publico, teve lugar hontem em uma das salas da Inspectoria Geral da Instrucção Publica a apuração dos votos recebidos dos professores publicos para eleição de um collega que os represente no conselho litterario no anno vindouro.

A's 12 horas da manhã presente a respectiva commissão composta dos professores Francisco Carlos da Silva Fragoso membro do conselho litterario designado para o fim, Simplicio da Cruz Ribeiro, José Martiniano de Souza e Ricardo Fonseca de Medeiros, substitutos do membro electivo do conselho no corrente anno, nos termos do art. 247 do citado regulamento, sob a presidencia do Sr. Dr. inspector geral, procedeu-se a leitura de 104 officios recolhidos no praso legal, dando em resultado serem eleitos os professores Augusto José Mauricio Wanderley por 45 votos e seu substituto José Martiniano de Souza que obteve 17 votos, havendo outros menos votados.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e ao commercio que não façam transacção alguma com uma letra de seu aceite, de 2:600$000, com data de 26 do corrente, com 4 mezes de prazo, visto dita letra ter-se desencaminhado do poder de seu dono.

Recife, 29 de Novembro de 1888.

Carlos Sinden.

N. 394

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp

Parece realmente que a tisica estava predestinada a succumbir ás qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremazia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes.

Ditos senhores teem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes,) o que tudo formaria um grosso volume.

Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado.

Alguns dos casos acham se extensamente escriptos em forma de diario, com os progressos da cura de dia em dia.

As asserções authenticas, são, sem duvida alguma mui extraordinarias, e provam de um modo o mais incontestavel, que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, não contem nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro e conserva se frescal em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Lê-se na *Revue Médicale*:

Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não pode mais supportar as substancias graxas.

Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do Vinho de Extracto de Figado de Bacalhão, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medicina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contem á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosa, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, disposta ás hemorroidas ou embaraços gastricos.

E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do Sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve-Chanteaud.

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario n. 38
2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Timbaúba

Manoel Domingues Dias de Queiroz, commerciante estabelecido na cidade de Timbaúba d'esta provincia, pelo presente communica ao respeitavel corpo commercial e a seus freguezes, que, n'esta data dissolveu amigavelmente a sociedade que havia feito com Antonio Alves da Silva para o fim de mercadejarem fazendas e outros artigos de licito commercio, ficando o activo e passivo da casa a seu cargo.

Timbaúba, 2 de Novembro de 1888.

Manoel Domingues Dias de Queiroz.

Vejam quem tem razão

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene.—D. Antonia Rosalina Santa Rosa, requer a V. S. se digne mandar certificar se a supplicante é, ou não, a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene a fazer preparar e vender o Elixir Cabeça de Negro, bem como se a supplicante foi reconhecida proprietaria da respectiva formula organisada por seu finado marido o Dr. Santa Rosa e finalmente, se ha alguem mais que tenha autorisação para preparar e vender o mesmo Elixir.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Recife, 12 de Outubro de 1888.—*Antonia Rosalina Santa Rosa.*

Certifique-se o que constar.
Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 16 de outubro de 1888.—Dr. *Matheus Vaz.*

Em cumprimento do despacho supra, certifico que a supplicante é a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene para fazer manipular e vender o preparado denominado Elixir Cabeça de Negro, cuja propriedade foi reconhecida pela mesma inspectoria lhe pertencer, conforme consta do respectivo titulo de licença que apresentou e acha se registrado nesta inspectoria.

Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, 19 de Outubro de 1888.—O secretario, *José Guilherme da Silva Duarte.*

O ESQUELETO
Lenda Phantastica de Olinda
UM VOLUME DE 200 PAGINAS
Ultima producção de
Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.° andar, escriptorio da *Lanterna Magica.*

Não se morre mais!

Exma. Sra. D. Antonia Rosalina de Santa Rosa.

Attesto que minha filha Sancha com 13 annos de idade, foi accommettida de febre palustre no anno passado, resultando ficar com a saude alterada, com grande cansaço, ventre alto e dolorido, e finalmente signaes caracteristicos de hydropesia; aconselharam-me que tomasse o Elixir Cabeça de Negro, formula do Dr. Santa Rosa, e com effeito ficou restabelecida.

Agradeço a V. Exc. este bom medicamento por ter restaurado a preciosa saude de minha filha.

Caiará, 27 de Novembro de 1888.

Eva Luiza Maria da Conceição.

Vejam que effeito maravilhoso!!!!

Attesto que soffrendo ha muito tempo de rheumatismo articular, que me impossibilitava de andar, sendo muitas vezes obrigado alugar um carro para ir a cidade em vista do meu estado, fui aconselhado para fazer uso do elixir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e em pouco tempo fiquei completamente restabelecido; o que affirmo e juro se for preciso.

Tigipió 27 de Novembro de 1888.

Marcellino Antonio Pereira.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhecido medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*.—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

CABEÇA DE NEGRO
FORMULA DO PHARMACEUTICO
Hermes de Souza Pereira
Vende se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.
Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.
Pratica embalsamamentos
Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20
Telefone n. 233

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—rua do Imperador, n. 43
Residencia—rua da Aurora n. 47
Telephone n. 266

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas
Dr. Carlos Bettencourt
ESPECIALISTA
COM PRATICA DE PARIS E LONDRES
Estreitamentos da uretra curados radicalmente pelo electrolyse, sem dor; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedra da bexiga, pustulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das installições; molestias da garganta e do peito pelas atmospheras medicamentosas.
Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR
Residencia na Torre

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.
Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.
TELEPHONE N. 62

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico
SEM MERCURIO
FORMULA DO PHARMACEUTICO
Hermes de Souza Pereira
Analysado e approvado
PELA
Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* já bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira
PODE SER PROCURADO
Á
Ruá do Imperador u. 71
1.º andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO
Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora.
Selephone n. 226

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Formula do Dr.
SANTA ROSA
1$500 a garrafa

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Pernambuco
AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA
As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario, utero, retros fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações
E. Paulo de Freitas.
Deposito geral no Rio de Janeiro.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que decorridos os dias de pregões e praças do estylo, e na audiencia deste juizo do dia 23 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irá a praça de venda a quem mais der e maior lance offerecer o engenho Uchôa, na freguezia de Afogados, que foi descripto pelos avaliadores no respectivo auto de avaliação da fórma seguinte:

Uma casa de vivenda de tijollo, rebocada, caiada e pintada, contendo quatro salas, uma saleta, sete quartos, um alpendre em toda a extensão da casa, sobre columnas de tijollo algamassado com areia e cal, tem dita casa seis janellas de frente, tres portas, quatro janelles no oitão oeste, cinco janellas e uma porta no oitão léste, está exposta ao sul e mede 22 metros e 30 centimetros de comprimento e 15 metros e 80 centimetros de largura, tendo tambem uma cosinha interna. Está toda coberta de alpendre arruinado e a coberta principal da casa fraca, contendo algumas mãos de força; o corpo principal da vivenda está em bom estado.

Um outro edificio sobre pilares quadrados, rebocados, onde se acha a casa do engenho, e assentamento, a parte de tijollo está em bom estado, a coberta arruinada e sustentada por mãos de força, estando já abatidos dous claros de pilares.

Mas um edificio que servia de senzalla, com 6 metros e 30 centimetros de fundo, e 36 metros e 70 centimetros de comprimento, com oito compartimentos, sendo um com porta e janella, e os mais com portas somente, incluindo na mesma senzalla estribaria, casa de farinha e cocheira, tudo em máo estado, contendo alpendre sobre columnas.

Tem a casa do engenho 36 metros e 70 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimentros de largura.

Moenda movida a vapor, systema Robinson & Son, com dez annos de uso.

Assentamento com sete caldeiras com as dimensões seguintes: um e setenta, um e sessenta, um e setenta, um e vinte, um metro, um e dez, um metro, diametro fundidas sendo quatro remendadas.

Casa de purgar com a coberta de telha e arruinada, com 16 metros e 80 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura.

Terrenos accidentados com valles estreitos, tendo uma pequena parte plana, as partes accidentadas e planas são muito ordinarias, os valles são terrenos variados, ora compostos de areia, ora de massapê, sendo os terrenos desta ultima qualidade a margem do riacho Uchôa, em uma pequena extensão ou no fundo de alguma grota.

O engenho póde produzir em seu terreno bons 800 pães, termo médio.

Nos terrenos não existem mattas virgens e apenas algumas capoeiras, e tudo avaliado em 12:000$.

E assim será o supra descripto engenho Uchôa arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer em praça publica, no dia e hora acima indicados para pagamento da execução que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve move Sebastião Manoel do Rego Barros contra Alfredo de Andrade Paes Barreto e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, se procederá nos termos da lei

Para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 dias do mez de Novembro de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.
Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE
Pelo vapor francez *Ville do Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 9 horas da manhã e cartas ordinarias até 10 horas ou 10 1/2 com porte duplo.
Administração dos correios de Pernambuco, 30 de Novembro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1888.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambio e a venda de pequenos lotes de algodão de Penedo.

Bolsa
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 29 de Novembro de 1888
Não houve.
O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio
Os bancos mantiveram a taxa de 27 1/8, sem acharem tomadores.
Effectuaram-se algumas transacções em papel particular a 27 1/4, mostrando os bancos, no fim do dia, pouca vontade de continuarem a tomar a esta taxa.

No Rio o mercado não soffreu alteração alguma, sendo as cotações as mesmas de hontem, isto é, 27 1/8 bancario e 27 3/16 particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão
Constou a venda de alguns pequenos lotes de Penedo a 6$250.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, attingio a 576.699 kilos, sendo 358.351 para o exterior e 218.348 para o interior.

As entradas realisadas atè a data de hoje sobem 21.247 saccas, sendo por:

Barcaças	3.049	Saccas
Vapores	1.648	«
Animaes	5.912	«
Via-ferrea de Caruarú	682	«
Via-ferrea de S. Francisco	1 169	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.787	«
Somma	21.247	Saccas

Assucar
Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$160 a 1$260
Retame	$900 a 1$100

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, subio a 20.324.672 kilos, sendo 16 488.091 para o exterior e 3.836.581 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 322 476 saccos, sendo por:

Barcaças	143.745	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	13.656	«
Via-ferrea de Caruarú	12.866	«
Via-ferrea de S. Francisco	86 633	«
Via-ferrea de Limoeiro	65.436	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	322.476	Saccos

Couros salgados
Não houve vendas.

Couros verdes
Mercado parado.

Navio despachado
Lug. nac «Duas Americas», para:
New York: 5.000 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Fonseca Irmão & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 25 de Novembro

Navios á carga
Barca norueguense *Hermod*, para New York.
Barca ingleza *Ethel*, para Alifax.
Barca nacional *Marianninha*, para Uruguayana
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Amoor*, para Liverpool.
Vapor inglez *Shelley*, para New-York.

Navios á descarga
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Elhin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação
Vapor inglez *Mariner*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 26 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 9 volumes a diversos.
Alvaiade 10 barricas á ordem.
Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Joaquim Duarte Simões, 25 a Lopes Magalhães & C, 50 a Domingos Alves Matheus, 25 a Silva Marques & C., 100 a Domingos Cruz & C., 50 a Fernandes & Irmãos, 325 á ordem, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 40 a José Joaquim Alves & C, 50 a Francisco Botelho de Andrade.
Alpiste 10 saccos a Joaquim Duarte Simões & C.
Armações para sellins 2 caixas a Guimarães & Perman, 1 a Parente Vianna & C, 1 a A. R. de Souza & C.
Arcos de ferro 50 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Batatas 76 caixas a Blackburn Needham & C.
Bitter 1 caixa aos mesmos.
Barras de ferro 270 e 50 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C.
Cimento 900 barricas á Fabrica de Fiação e Tecidos.
Biscoutos 6 caixões a Silva Marques & C., 5 a Fernandes & Irmãos, 6 a Paulino de Oliveira Maia, 14 a João Fernandes de Almeida, 10 á ordem, 3 a José Joaquim Alves & C., 2 a Guedes Araujo & Filho, 2 a Paiva Valente & C.
Canela 10 caixas a Souza Basto Amorim & C.
Chá 16 grades e 17 caixas á ordem, 2 meias ditas a A. Vieira & C.
Chapéos 1 caixão a F. R. da Silva.
Cartas para jogos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Canos de chumbo 4 barricas a Rodrigues & Santos.
Cofre de ferro 3 caixões a Carlos Sinden.
Camisas 1 caixa á ordem.
Cerveja 60 barricas a Souza Basto Amorim & C., 20 o Domingos Cruz & C., 10 a Affonso Oliveira & C, 20 a Medeiros & Irmãos, 10 a José Joaquim Alves & C.
Cravo da India 5 saccos a Souza Basto Amorim & C.
Cidra 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 75 á ordem, 75 a Silva Marques & C, 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 200 a Fernandes & Irmãos.
Carvão de pedra 20 toneladas a Cardozo & Irmão.
Calçados 1 caixão a Cezar Lopes & C., 2 á ordem, 1 a Almeida Castro & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C.
Conservas 35 caixas a Soares & Fernandes, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Correntes de ferro 4 a E. P. Cox.
Chumbo 60 barris a Parente Vianna & C, 20 a Reis & Santos, 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Canos de louça 10 caixas á ordem.
Ditos de ferro 1 á ordem, 48 feixes a Manoel dos Santos Villaça, 40 e 25 feixes a Miranda & Souza.
Esteiras 10 rolos a Manoel da Cunha Lobo.
Chapéos de sol 1 caixão a José Pereira de Amares, 1 a Leite Basto & C.
Chapas para fogão 25 a J. de Azevedo & C.
Drogas 8 volumes á ordem.
Estopa 108 fardos á ordem, 10 a Parente Vianna & C.
Enxadas 16 barricas a W. Halliday & C.
Elastico 2 caixas a Parente Vianna & C.
Folhas de chumbo 10 rolos a Ferreira Guimarães & C., 6 a A. Duarte Carneiro Vianna.
Fio 2 fardos a Nunes Fonseca & C.
Ferragens 35 volumes W. Halliday & C., 14 á ordem, 1 a Livramento & C., 27 a Ferreira Guimarães & C., 2 a J. de Azevedo & C, 2 a Manoel dos Santos Villaça, 1 Cardoso & Irmão, 9 a Allan Paterson & C., 1 a Maia Silva & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 17 a Reis & Santos, 4 a Antonio Pinto da Silva & C., 9 a Jacintho de Azevedo & C., 8 a Vianna Castro & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 19 aos Herdeiros Bowman, 1 a R. de Drusina & C, 60 a Miranda & Souza.
Fogareiros 98 a Jacintho de Azevedo & C., 80 a Miranda & Souza.
Folhas de flandres 25 a Guimarães Cardoso & C., 50 á ordem.
Farinha de milho 50 caixas á ordem.
Genebra 10 caixas á José Joaquim Alves & C, 15 a Soares & Fernandes.
Genger-ale 5 barricas a Fernandes & Irmãos, 3 a José Joaquim Alves & C.
Louças 20 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 44 e 1 barrica á ordem, 2 a A. Oliveira & C.
Leite condensado 10 caixas a Carvalho & C.
Linha 2 caixões á ordem, 1 a Manoel Collaço & C, 11 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 16 a Netto Campos & C., 1 a Oliveira Basto & C., 20 a Gomes de Mattos & Irmãos, 14 a Guimarães Cardoso & C., 4 a Miguel Isabella & C., 1 a Manoel Vieira Neves & C., 8 a Maia Silva & C.
Machinas 3 caixas a W. Halliday & Companhia.
Machinismos 1 caixa a Allan Paterson & C., 40 á ordem.
Ditos e ferragens 3 volumes a W. Paterson.
Mostarda 2 caixas a Ramos & C.
Mercadorias diversas 4 volumes ao consul americano, 7 a Companhia do Beberibe, 2 a Maia Sobrinho & C., 2 a Manoel Collaço & C., 2 a Oliveira Campos & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 á ordem, 1 a Fabrica de Fiação e Tecidos 2 a W. Halliday & C., 2 a Lima Coutinho & C., 2 a J. B. de Carvalho, 1 a Browns & C., 1 a R. de Druzina & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Silva & Alvaro.
Massas alimenticias 10 caixas a Guimarães Rocha & C., 8 a Ramos & C.
Materiaes para esgoto 11 volumes a Recife Drainage & C.
Ditos para engenho 20 volumes á ordem, 40 a Sugar Factories.
Ditos para estrada de ferro 59 volumes a Great Western of Brasil.
Objectos para gaz 36 volumes a empreza.
Ditos para escriptorio 1 caixa a Amorim Irmãos & C.
Oleo de linhaça 30 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 25 á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C., 15 a Ferreira Irmão & C.
Papel de embrulho 90 fardos á ordem.
Dito de impressão 16 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.
Pimenta 20 saccos á ordem, 5 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Souza Basto, Amorim & C, 3 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 3 a José Joaquim Alves & C.
Presunto 5 caixas a Carvalho & C., 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 5 a João Fernandes de Almeida.
Pás de ferro 6 feixes a Livramento & C., 15 á ordem, 16 a W. Halliday & C., 3 a Jacintho de Azevedo & C., 45 a Ferreira Guimarães & C.
Phosphoros 25 caixões a F. B. de Andrade, 30 á ordem, 40 a Paiva Valente & C
Provisões 10 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 33 a José Joaquim Alves & C
Pennas 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Saccos vazios 28 fardos a Julio Fuerstemberg
Salitre 30 barricas á ordem.
Salmão 4 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Tijolos para limpar facas 25 caixas a Soares & Fernandes, 50 a Silva Marques & C.
Taxas de ferro 44 aos Herdeiros do Bowmann.
Tecidos diversos 1 volume a Luiz Antonio Siqueira, 26 a Machado & Pereira, 1 a Monbard Huber & C., 26 a Narciso Maia & C., 18 a A. Vieira & C., 8 a Alves de Britto & C., 54 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Bento & C., 1 a Luiz Teixeira, 4 a Rodrigues de Carvalho & C., 2 a Couto Santos & C., 7 a Silveira & C, 1 a Bernet & C., 5 a D. P. Wild & C., 37 a Olintho Jardim & C., 1 á ordem, 3 a Bernardino Maia & C, 3 a Almeida Duarte & C., 16 a Loureiro Maia & C, 4 a Agostinho Santos & C., 17 a Guerra Fernandes & C., 20 a Albino Amorim & Ce, 8 a Francisco Lauria & C
Tintas 27 barricas a Ferreira Guimarães & C., 30 a Joaquim Alves da Silva Santos, 20 a Faria Sobrinho & C., 5 caixas á ordem.
Wisky 1 barril a James Regby.
Vidros 1 barrica a J. de Azevedo & C, 3 á ordem, 8 a Paiva Valente & C.
Vinho 27 caixas a A. B. Dallas, 20 a Paulino de Oliveira Maia.
Zinco 2 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 5 barricas a José Joaquim Alves & C.
Azeitonas 15 caixas a Silva Guimarães & C., 12 a Manoel S. Araujo Guimarães.
Azeite 30 caixas a Domingos Alves Matheus, 30 a Paiva Valente & C.
Amendoas 8 barricas a J. F Ferreira.
Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C.
Castanhas 30 1/2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Cal 100 barricas a Guimarães & Valente, 30 a Freitas Guimarães, 100 a Souza Basto Amorim & C
Conservas 30 caixas a J. F. Ferreira.
Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 10 a José Joaquim Alves & C, 10 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Paiva Valente & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C.
Cominhos 5 saccos a J. F. Ferreira.
Carne em conservas 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 8 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Erva doce 3 saccos a J. F. Ferreira.
Figos 23 caixas a Silva Guimarães & C.
Feijão 2 saccos a José da Silva Pereira Lisboa, 12 a Manoel S Araujo Guimarães, 1 a Paulino de Oliveira Maia.
Fructas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Manoel Ferreira da Silva.
Guarnições para almofadas 1 caixa a D. Virginia Jamoggi.
Gellos 12 caixas a Manoel S. Araujo Guimarães.
Grão de bico 1 sacco a Guimarães & Valente.
Ladrilhos 16 grades a Oliveira Campos & C.
Massa de tomate 12 caixas a Silva Guimarães & S., 25 a Manoel S. Araujo Guimarães.
Maçãs 2 caixas a Luiz Duprat, 20 1/2 a Ferreira Rodrigues & C.
Nozes 8 barricas a J. F. Ferreira.
Objectos de palheta 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Passas 2 fardos a Pinto Ferreira & C., 2 a Paulino de Oliveira Maia, 10 e 18 caixas a Silva Guimarães, 3 a Esnaty Rodrigues & C., 58 a Amorim Irmãos & C.
Polvos 50 fardos a Silva Guimarães & C.
Painço 1 sacco a Guimarães & Valente.
Sardinhas 50 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 15 a Manoel S. Araujo Guimarães.
Toucinho 33 barris a José da Silva Pereira Lisboa, 20 a Silva Guimarães & C.
Tamaras 5 ataios a Moura Borges & C, 2 caixas a Paulino de Oliveira Maia.
Uvas 30 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vinagre 15 pipas e 75 barris a Souza Basto Amorim & C.
Vinho 13 pipas e 70 barris aos mesmos, 30 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 e 20 a Antonio Maria da Silva, 1 e 1 a Verissimo Marques & C., 12 pipas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 33 barris a Olinto Jardim & C., 8 a Mendes Lima & C, 7 a J. M. da Silva, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C, 7 a Albino Cruz & C, 4 a Manoel H. Ferreira da Silva, 7 a Raphael Dias & C, 10 a J. da Silva Gomes, 4 caixas á ordem.

Exportação
RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1888
Para o exterior
— No lúgar inglez *Minnie G. Ethia*, carregaram:
Para Canal, J. Pater & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Mary*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 94 saccos com 7,050 kilos de assucar mascavado.
Para o interior
— Na barca nacional *Marianninha*, carregaram:
Para Uruguayana, Baltar Oliveira & C. 1,000 barricas com 10,939 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Alliança*, carregaram:
Para Santos, J. J. Moreira 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco; H. Burle & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 900 ditos com 54,000 ditos de dito branco.
Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 700 saccas com 54,967 kilos de algodão.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 12,600 cocos, fructa, e 2,000 mangas.
Para Santos, F. S. Ferreira da Costa 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; H Burle & C. 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:
Para Penedo, M. Tavares 10 garrafões com 100 litros de alcool.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Manáos, F. S. Macedo Sobrinho 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.
Para Ceará, F. S. Macedo Sobrinho 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.
Para Pará, F. S. Macedo Sobrinho 150 barricas com 9,784 kilos de assucar branco; M. Fernandes 1 caixa com 30 kilos de gomma de araruta.
— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:
Para Aracaty, F. A. Mascarenhas 300 saccos com farinha de mandioca; J. L. Ferreira 50 saccos com farinha de mandioca; Fernandes & Irmão 22 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Nova Brasileira*, carregou:
Para Maceió, J. P. Lapa 1 barril com 96 litros de alcool e 20 volumes com 230 ditos de genebra.

Dinheiro
EXPEDIDO
Pelo vap. nac. «Pará», para:

Natal	10.000$000
Ceará	8.163$720
Pará	15.600$000

Rendimentos publicos
MEZ DE NOVEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 28	1,096:521$388	
Idem de 29	31:010$754	
		1,127:532$142
Renda provincial:		
Do dia 2 a 28	174:546$537	
Idem de 29	4:266$400	
		178.812$937
Somma total		1,306:345$079

Segunda secção da Alfandega, 29 de Novembro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 28	38:141$242	
Idem de 29	985$741	
		39:126$983

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 28	37:498$569	
Idem de 29	8:280$656	
		45:779$225

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral
De ordem do Illm. Sr. commendador provedor, convido os senhores socios deste hospital a reunirem-se em nossa secretaria domingo 2 de Dezembro futuro, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral elegerem a junta administrativa e commissão de contas que tem de funccionar em 1889, conforme preceitúa o § 3º do art. 17 dos estatutos.
Advirto os senhores socios que em vista do additivo approvado em assembléa geral, será ella constituida com o numero de socios presentes, duas horas depois daquella para que foi convocada.
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 24 de Novembro de 1888.
Henrique B. da Cunha Porto,
1º secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director, convido a todos os socios, especialmente aos eleitos, para comparecerem no domingo 2 de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral ter lugar a leitura e approvação do relatorio do 2º semestre, e a posse da nova administração no futuro anno de 1888 a 1889.
Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 29 de Novembro de 1888.
O secretario,
Faustino José da Fonseca.

1ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 3 do mez vindouro, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:
Armazem n. 7
Uma porção de taboas estragadas de estiva, abandonadas aos direitos pela companhia Ferro Carril de Pernambuco.
3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Novembro de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 13 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.
Recife, 20 de Novembro de 1888.
O presidente,
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Recife Drainage

Do dia 2 a 28	7:336$540
Idem de 29	96$675
	7:433$215

Mercado Municipal de S. José
O movimento deste Mercado no dia 28 de Novembro foi o seguinte.
Entraram:
23 bois pesando 3,200 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 15 1/2 e 7 1/2 de particulares.

1153 kilos de peixe a 20 réis	23$060
80 cargas de farinha a 200 réis	16$000
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
12 taboleiros a 200 réis	2$400
14 suinos a 200 réis	2$800
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$500
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
75 ditos de suinos a 700 réis	30$000
18 ditos de fressuras a 600 réis	12$600
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	214$560
Rendimento do dia 1 á 27 do corrente	5:531$980
Foi arrecadado liquido até hoje	5:746$540

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico
Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 60 reses para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 43 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Vapores á entrar
MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Congo*	2
Sul	*Bahia*	2
Norte	*Alagoas*	3
Sul	*Britannia*	4
Europa	*Nerthe*	5
Europa	*Ville de Bahia*	6
Europa	*Trent*	7
Sul	*Manaos*	7
Sul	*Nevo*	9
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir
MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	30 ás 3 h.
Sul	*Alliança*	30 ás 4 h.
Aracajú e esc	*Mandahu'*	30 ás 5 h.

MEZ DE DEZEMBRO

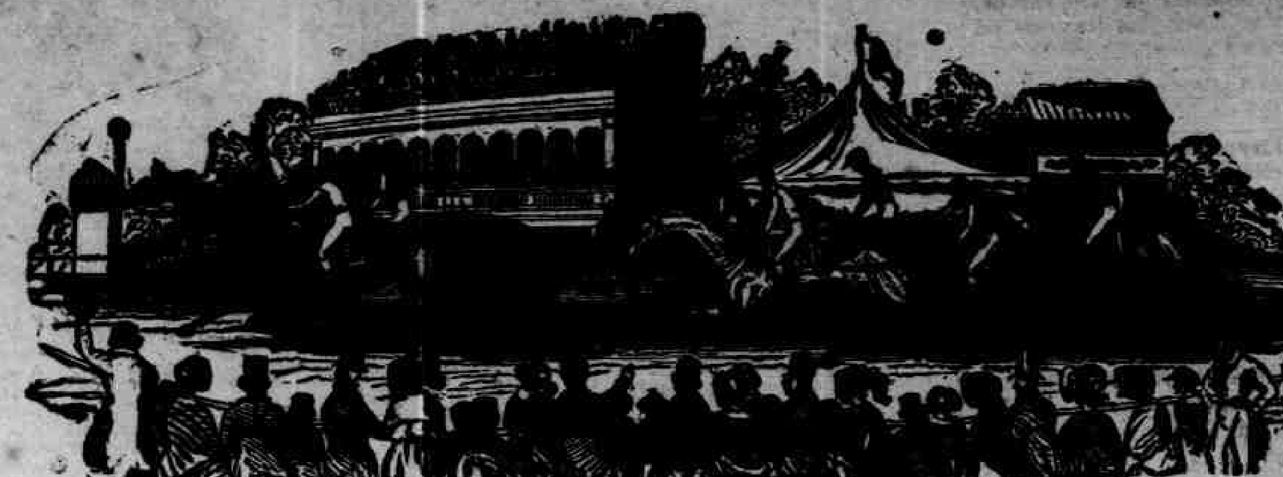
Bordeaux	*Congo*	2 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	3 ás 5 h.
Liverpool	*Britannia*	4 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Nerthe*	5 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	7 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Trent*	7 ás 11 h.
Norte	*Manáos*	8 ás 5 h.
Soutempton	*Neva*	9 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.
Southampton	*Tamar*	23 ás 12 h.
Sul	*Pará*	24 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Thisdegu Luard	Cardiff.

Movimento do porto
Navio entrado no dia 29
New-York e escala—22 dias, vapor americano *Alliança*, de 2.205 toneladas, commandante James R. Boers, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Navios sahidos no mesmo dia
Maceió—Vapor inglez *Amoor*, commandante W. R. Bremeath, carga assucar.
Rio Grande do Norte—Brigue norueguense *Hera*, capitão A. Christiansen, em lastro.
Savanah—Lúgar americano *Edward A. Sanchez*, capitão J. Johnson, em lastro.
Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Lyzzy Fosc*, capitão R. Marshalle, em lastro.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 16ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 2 de Dezembro

1.º Pareo—**Consolação** — 850 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meduza	4 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Azul e encarnado	A. A.
2	Boreas	2 «	Alazão	«	50 «	Ouro e prata	Antonio J. A. Junior.
3	Guerreiro	4 «	Alazão-cachito	«	54 «	Grenat e ondeado	A. M.
4	Bébé	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	G. M.
5	Tira Dentes	5 «	Rosilho	«	56 «	Branco e azul	M. G. M.
6	General	4 «	«	«	54 «	Ouro e branco	J. D. B.
7	Já parte	6 «	Alazão	«	56 «	Grenat e ouro	José Lima de Souza Filho.
8	Templar	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e preto	José M.
9	Sancho Pansa	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
10	Clarim	5 «	«	«	56 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

2.º Pareo—**Ferro Carril.**—1500 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy Blas	6 annos.	Alazão	S. Paulo	54 kils.	Preto e rosa	Arthur Silva.
2	Minerva	3 «	Douradilho	«	48 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Bacarat	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Branco e encarnado	F. S. C. C.
4	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	54 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.

3º Pareo.—**Destreza.**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	4 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Rosa, grenat e branco	N. D.
2	Gaivota	4 «	Castanho-cachito	«	52 «	Rosa e branco	S. N.
3	Pilheria	3 «	Castanho	«	50 «	Riscado	J. A.
4	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado	J. Ferreira.

4.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana.**—1609 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º e 75$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Almirante	4 annos.	Alazão	Pernambuco	52 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
3	Gracejo	3 «	Rodado	«	50 «	Rosa, grenat e branco	A. P. A. da Silva.
4	Ocióla	7 «	Castanho	«	54 «	Lyrio e ouro	Augusto d'Oliveira.
5	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Violeta, ouro e encarnado	Coudelaria Capunga.
6	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
7	Timbó	6 «	Baio	«	54 «	Café e branco	M. S.
8	Beberibe *	9 «	Russo	«	60 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaina	Rio da Prata	54 kilos.	Azul e preto	Coudelaria Riachuello.
2	Castiglicni	4 «	«	França	58 «	Azul, encarnado e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Vesper	4 «	Alazão	Inglaterra	50 «	Branco e ouro	E. G. P.
4	Venus	3 «	Castanho	França	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
5	Gallia	3 «	Alazão	Inglaterra	48 «	Encarnado e preto	E. G. P.

6º Pareo—**Progresso.**— 1609 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho premio este anno nesta distancia. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	5 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	50 kilos.	Azul e branco	F. P.
2	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	54 «	Azul, encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
3	Catana	5 «	«	«	54 «	Grenat e amarello	J. W.
4	Maestro	4 «	Tordilho	«	54 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.

7.º Pareo.—**Animação**—1030 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	6 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Rosa, com facha azul	F. C. Rezende.
2	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Grenat	A. S.
3	Tijuca	4 «	Douradilho	«	52 «	Rosa, grenat e branco	F. Siqueira & Bastos.
4	Fiorête	4 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e branco	C. D. M.
5	Condor	5 «	Baio	«	54 «	« «	Coudelaria Perseverança.
6	Clarim	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
7	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
8	Noruega	4 «	Zaino	«	52 «	Azul e branco	Coudelaria 8 de Dezembro.
9	Oiseau	4 «	Russo	«	52 «	Preto, branco e encarnado	C. T. L.
10	Cadeaux	7 «	Rodado	«	54 «	Branco, azul e encarnado	H. Gibson.
11	Cigano	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.

8.º Pareo.—**Consolação**— Segunda turma.— 850 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gigante	6 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e rosa	L. A.
2	Saltimbanco	6 «	Mellado	«	56 «	Encarnado e branco	Manoel Gomes da Silva.
3	Nazareth	3 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.
4	Rei de Ouro	5 «	Castanho	«	56 «	Preto e rosa	Coudelaria Olindense.
5	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e rosa	José Caetano Pinto.
6	Podargo	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.
7	Restaurador	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
8	Adamastor	8 «	Castanho	«	56 «	A marujo	Sousa Fradique.
9	Job	5 «	Russo	«	56 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 1 de Dezembro as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4·30.	4.40

Recife, 27 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro de 1889, os artigos seguintes, que deixaram de ser contractados em sessão de 23 do corrente mez, em virtude dos excessivos preços apresentados pelos concurrentes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavinho refinado de 1ª sorte, dito.
Azeite doce, litro.
Azeite doce plaiol, dito.
Aletria, kilo.
Bolachinha de araruta, dito.
Bacalhão, dito.
Chá Hysson, dito.
Café moido de 1ª qualidade, dito.
Carne secca de Rio Grande ou da Prata, dito.
Carne verde, kilo.
Farinha de mandioca, da terra, de 1ª qualidade, litro.
Goiabada, kilo.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, dito.
Macarrão, dito.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Banha de porco, de Porto Alegre, dito.
Vinho fino do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Bolacha, kilo.
Tainhas das Alagoas, dito.
Peixe secco, dito.
Pão de 150 grammas, um.
Dito de 125 ditas, dito.
Sapatos de couro de bezerro, (pares) 150.

Sapatos de couro de bezerro (pares), 150.

Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençóes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho, o que habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia sexta-feira 30 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2.ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados, pela sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros, dentro do prazo de duas horas, findas as quaes será comprado no mercado e pago por conta do contractante.

3.ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que for arbitrada pelo mesmo conselho, na occasião de serem aceitas as propostas.

4.ª Finalmente recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará a multa de 200$000.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se propozerem a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro M...

Confraria

DE

Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista

De conformidade com o disposto no art. 38 do compromisso, e de ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 2 de Desembro, pelas 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1888 a 1889.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade da freguezia da Boa Vista, em 30 de Novembro de 1888.—O secretario,

Manoel José de Sant'Anna Araujo.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 2 de Dezembro

Para este sarão recebem se notas de convites nesta secretaria.

Só terão ingressos os socios que apresentarem o recibo do mez de Dezembro.

Para evitar duvidas, previne-se de que não se admittem aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 26 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,

A. Monteiro

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 30 do corrente mez de Novembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes.

Uma casa terrea n. 121 A sita no lugar denominado Iputinga, na Estrada-Nova de Caxangá, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha e quintal, pelo preço de 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

Uma olaria montada sobre dous telheiros em pilares de pedra e cal; com forno e mais pertences e compartimentos, em bom estado de funccionar sita a rua Visconde de Goyanna freguezia da Boa Vista, pelo preço de 2:700$, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Uma casa terrea n. 14 sita a rua de S. João, freguezia de S. José, com duas salas, quartos, cosinha externa com pequeno quintal medindo de frente 9 metros e 13 centimetros e de fundo 13 metros e 55 centimetros pelo preço de 600$, pertencente a Ursula das Virgens Pereira Bastos.

Cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da Fazenda Nacional.

Recife 21 de Novembro de 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional
Luiz Machado Botelho.

Companhia Algoaana

DE

FIAÇAO E TECIDOS

Convidamos os Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 6 e 10 dos estatutos, até o dia 30 de Novembro do corrente anno, realizarem sua 1ª entrada na razão de 10 % do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil.

Maceió, 30 de Outubro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Engenheiro, Propicio P. Barreto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa desta santa casa, convido as mãis, parentes e protectores das orphãs existentes no respectivo collegio que já excederam a idade de 21 annos, e cujos nomes vão em seguida declarados, para que até o dia 31 de Desembro vindouro requeiram a sua entrega, uma vez que não podem mais alli continuar, em vista do que dispõe o art. 27 do regulamento de 8 de Janeiro de 1878, sob pena de serem então ellas contractadas para prestarem serviços em casas de familias honestas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Novembro de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Joanna Baptista, filha de Josepha Maria da Silva
Maria Mascarenhas, filha de Damiana Maria dos Prazeres.
Amelia de Oliveira, filha de Bertholina Maria da Conceição.
Francisca Ferreira, filha de Athanasia Francisca das Chagas.
Arminda, filha de Joaquina Rosa dos Prazeres.
Maria Ribeiro, filha de Maria Clara de Mesquita.
Anna Ribeiro, idem idem.
Josepha Cavalcante, filha de Maria Francisca da Conceição.
Maria Ferreira, filha de Emiliana Maria da Annunciação.
Maria Prescila, filha de Candida Amelia Ayres.
Carolina Medeiros, filha de Antonia Ferreira Pires.
Amalia Medeiros, idem idem.
Maria do Espirito Santo Cavalcante, filha de Alexandrina Maria da Conceição.
Maria dos Santos Cavalcante, idem idem.
Maria Guadelupe, filha de Claudina.
Maria de Albuquerque, filha de Francisca Maria de Jesus.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$300.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a decima nona distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1888

Escriptorio central, 26 de Novembro de 1888.

Jason Rigbey,
Superintendente.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo futuro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até a mesma hora forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1889.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Assucar mascavinho kilo
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte idem.
Ameixas idem.
Aletria idem.
Araruta idem.
Alcool de 36 a 40 gráos litro.
Arame kilo.
Agua-raz litro.
Algodão trançado azul e mescla metro.
Aço quadrado ou milão kilo.
Azeite doce litro.
Algodãosinho metro.
Algodão trançado de listras idem.
Agulhas para costuras papel.
Arcos de ferro, sortidos feixe.
Arame de latão kilo.
Alfafa idem.
Arithmetica de Castro Nunes uma.
Bandeira imperial de 4 pannos uma.
Dita de 5 idem uma.
Dita de 6 idem uma.
Botões de osso com dous furos caixa.
Barbante kilo.
Batatas inglezas idem.
Boi vivo um.
Bacalháo kilo.
Banha de porco idem.
Brim pardo de algodão metro.
Brochas para caiar uma.
Chá hysson kilo.
Café em grão idem.
Copos de vidro um.
Camisolas de brim idem.
Ditas de algodão idem.
Ditas de força idem.
Cabo de linho para driga kilo.
Colheres de pedreiro uma.
Chocalhos, sortidos um
Carvão de pedra para ferreiro kilo.
Cannos de chumbo idem.
Cimento barrica.
Cartas de A. B C. uma.
Collecção de traslados idem.
Cordas de crcá peça.
Cobertores dd lã, encarnados um.
Ditos de dita, escuros idem.
Chidellos de vaqueta, par.
Cabos de Manilha, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chapéos de baeta, idem.
Caibros de qualidade, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Colchões de capim, idem.
Cera branca em vellas, kilo.
Ditas em brandões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patente, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Dobradiças cruz, par.
Escrivaninha de latão, uma
Escarradeiras de metal, idem.
Enchameis, um.
Enveloppes in-folio, um.
Ditos para officio, idem.
Espanadores de palha, um.
Enxadas de 4 libras e 3 1/2, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteira de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de cores, metro.
Fumo em latas, idem.
Facões americanos, um.
Folhas de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco, sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Fechaduras inglezas para portas, uma.
Grammatica portugueza de C. Nunes, idem.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, uma.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerozene, lata.
Lençóes de algodão, um.
Lacre, páo.
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem, duzia.
Linha branca n. 20, carretel.
Lençóes do linho, um.
Lamparina de percellana, caixa.
Limatões e limas sortidas. idem
Lapis de côres, duzia.
Livro de papel Hollanda pautado com 50 folhas, 1.
idem, idem, idem, idem de 100 folhas, idem.
Idem, idem, idem, idem de 150 folhas. idem.
Livro 1º de leitura, idem.
Idem 2º de leitura, idem.
Idem 3º de leituraidem.
Idem de papel Hollanda pautado com 150 folhas e 50 centimetros de comprimento e 33 de largura, idem.
Idem, idem, idem, idem de 80 folhas e mesmas dimensões, idem.
Idem, idem, idem, idem de 50 folhas e mesmas dimensões, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Martellos para pedreiro, idem.
Marretas sortidas, kilos.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Martellos para carapina, um.
Marmitas de folha, um.
Mantas de lã ou cobertas cinsentas, uma.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacca.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros a gaz patent, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro, sortidos.
Pennas de aço Perry, caixa.
Páos de sicupira, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pedra de amolar, uma.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Passas, kilo.
Sabão amarello, idem.
Systema metrico, um.
Sellinas nacionaes, uma.
Dita com burraina, idem.
Sal de cozinha, litro.
Taboas de louro. uma.
Ditas de amarello, idem,
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Taboas de pinho de 3/4, uma.
Traves de 40 palmos, idem.
Travetas de 36 a 40 palmos, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Taboados, idem.
Telhas de zinco, idem.
Travesseiros de linho cheios de palha, idem.
Telhas de barro, idem.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Ditos de construcção, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thezouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Novembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extr ordinaria em 30 do corrente

Não tendo sido possivel effectuar-se a reunião annunciada para 23 do corrente, em nome da directoria peço encarecidamente a todos os senhores socios distinctos, accionistas e effectivos quites com o cofre social, para que compareçam na séde do club ás 7 horas da noite do dia 30, afim de tratar-se da eliminação dos socios em atraso, e de finanças.

Esta reunião se effectuará com o numero que comparecer, visto ser a terceira vez que se annuncia.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 27 de Novembro de 1888. —O 1º secretario,

Alvaro Menezes.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO

NA CORRIDA QUE SE REALISARA' NO DIA

9 de Dezembro do corrente anno

1.600 metros.—Animaes de mênos de meio sangue. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 50$000

OBSERVACÕES

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 30 de Novembro ás 6 horas da tarde.

Recife, 27 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda 13

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Dezembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

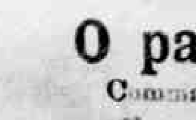
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6.

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Trent

Commandante W. Coopmam



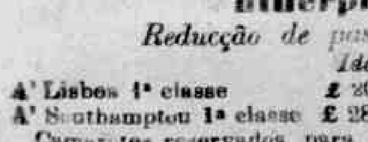
Espera-se da Europa até o dia 8 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Neva

Commandante A. H. Dicks



E' esperado do sul no dia 9 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisbôa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 30 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX

Espera-se da Europa no dia 6 de Dezembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concerneute a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

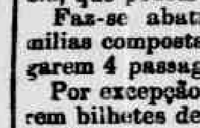
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, essim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar o tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Este paquete é illuminado á **luz electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

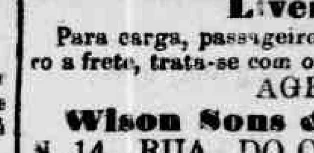
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14.

Lisbôa e Porto

Lugar portuguez "Mario"

Recebe carga a frete para os portos indicados a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Sexta-feira 30, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, vidros, objectos de electro-plate da casa em que morou o Dr. Arthur Coste, á rua da Aurora n. 81.

Terceiro leilão

Das dividas em lettras e contas de livro na importancia de 8:260$490, pertencentes á massa fallida de Souza Pontes & C

Sexta feira 30 de Novembro

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz das dividas acima mencionadas pertencentes á referida massa.

Leilão

De 4 casas terreas em solo proprio

Sexta feira 30 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

Bom emprego de capital

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão as casas terreas seguintes: uma a rua do Caldereiro n. 78, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado; 1 dita á rua de Santa Rita Velha n. 24, com um quarto, 2 salas, cosinha e quintal, 1 na travessa de Viração n. 8, com 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal; uma na travessa de Prata n. 12, com 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal

Desde já os Srs. pretendentes podem examinar as ditas casas.

Agente Burlamaqui

Leilão, sexta-feira 30 do corrente, ás 11 1/2 horas No armazem á rua do Imperador n. 45

De predios

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão as casas seguintes: a casa terrea n. 120 á rua de Domingos Martins, no Recife e as de ns. 42 e 44 á rua de Pedro Affonso, pertencentes ao acervo do inventario do finado Manoel da Silva Lopes] a requerimento do inventariante dos mesmos bens.

Leilão definitivo no mesmo dia e lugar

De dous sobrados com sitio: um á rua do Visconde de Goyanna n. 215, e outro á rua da Ponte d'Uchôa n. 1, os quaes são vendidos para pagamento do credor hypothecario e outros; venderá mais a quarta parte do predio á rua do Cáes do Capibaribe n. 40.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Leilão

de bons moveis, finos crystaes, louça, quadros, espelhos, jarros para flores, candieiros a gaz e prata do Porto, objectos de electro-plate.

A saber:

Um piano forte e novo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 4 jarros para flores, 4 quadros, 2 candieiros a gas, 2 castiçaes com mangas, 6 ettagers, 1 mesa redonda, 1 panno de mesa, 2 porta-retratos, 4 vasos para flores e 4 bouquets para jarros.

Uma mesa e estante envidraçada para livros, 1 cama franceza, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 marquesão, 1 marqueza, 6 cadeiras, camas de lona, 1 lavatorio americano, 1 guarda-vestido e 1 guarda-roupa.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 1 guarda-comida de arame, 1 aparador-armario com arame, 24 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 quartinhas, 2 moringas, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-licor, galheteiros, talheres, colheres, bacias, trem de cosinha e uma mesa elastica.

Electro-plate

Uma bandeija oval, 1 apparelho para chá, 1 galheteiro, 1 manteigueira, 1 cesta para pão, 1 porta biscoutos, colheres para sôpa, ditas para chá, garrafas grandes e pequenas.

Prata de Porto

Garfos facas, talheres, paliteiro, salvas, e 1 galheteiro de prata.

Sexta feira 30 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 81

O Dr. Arthur Costa, retirando se com sua familia para o sul, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio na rua da Aurora n. 81, perto da ponte Santa Isabel.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Importante leilão

De piano, bons moveis e rico espelho de crystal oval, etc.

1 piano, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de páo carga, 1 guarda vestido moderno, 1 espelho de chrstal, 1 relogio de parede, 1 estante envidraçada, de amarello, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 commoda, 2 meias commodas de amarello, 12 cadeiras de phantasia, 6 ditas de junco, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 berço, 1 lavatorio com pedra, 1 quartinheiro, cabides, 2 banquinhas, 2 mesas, quadros, jarros, candieiros para kerosene, 4 lanternas, louças para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, facas, jarro, trens de cosinha, etc.

O agente Britto autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá ao correr do martello os moveis acima mencionados.

Sabbado, 1º de Dezembro

Rua da Imperatriz n. 30, 1º andar

A'S 10 1/2 HORAS

Leilão

Do deposito de charutos e cigarros sito á rua do Marquez de Olinda n 49

Sabbado 1 de Dezembro

A's 11 horas

CONSTANDO:

De 12 importantes fiteiros ou estantes de amarello vinhatico envidraçados, 1 balcão com vitrina, 2 balcões, duas armações inglezas, 3 vitrinas para amostras, caixas com papel para cigarros, ponteiras para charutos e cigarros, lindas carteiras para os mesmos, cachimbos, perfumarias, algumas miudezas, diversos brinquedos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se uma das melhores casas na Boa Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n 55.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se bandejas armadas para bolinhos, gosto especial, com as inscripções seguintes: fortaleza invencivel, castello de bronze, espelho vulgar e estrella do norte; a tratar na rua de Marcilio Dias n 88, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para fazer algum trabalho em sitio, e mesmo para compras e mandados; a tratar na rua da Guia n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos a tratar na rua do Pires n 53

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua do Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Lembra se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que comprometteu se quando este d'qui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

— Bezerras taurinas de primeira qualidade: vende-se no Caminho Novo, sitio n. 104.

— Os abaixo assignados declaram aos seus freguezes que do dia 1º de Dezembro em diante será o preço de seus oleos, aromaticos, para lamparina o seguinte:

Garrafas	500 rs.
Latas de 5 galões	12$000
Latas de 1 galão	2$500

Recebendo-se as garrafas vasias por 50 rs.

Recife, 24 de Novembro de 1888

Fabrica Apollo.

P.P. da viuva Antonio Pereira da Cunha, Alfredo José Antunes Guimarães.

Guimarães & Amorim.

Successor, Martins & Bastos.

— Desencaminharam se do poder do abaixo assignado duas acções da Companhia do Beberibe de ns. 11,500 e 11,501, pertencentes a Sra. D. Anna Olindina de Barros, do Rio de Janeiro: se quem as encontrou quiser restituir lhe é favor.

J. R. da Natividade Saldanha.

— Vende-se um piano de mesa, em bom estado, e por preço commodo: a tratar na travessa da Concordia n. 37, antiga da Cadeia.

— Lava-se e engomma se com perfeição e por modico preço; á rua Augusta n. 211.

Lembra-se

ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n. 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tantos annos.

☞ HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolececimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Pedreiros e serventes

Nas obras da nova fabrica de tecidos na Torre, precisa se de pedreiros e serventes: á tratar com o administrador.

Dourador e prateador sobre todos os metaes

Janini & Decrescenzo

Encarregam se de qualquer trabalho concernente a sua arte, para o que tem uma officina perfeitamente montada e dirigida por um antigo official de uma das primeiras casas de Paris, douram, prateam, nickhelam e bronseam qualquer peça, desde o mais facil até o mais difficil trabalho; tambem se encarregam de estanhar baterias de cosinha, que para isso tem na mesma officina officiaes habilitadissimos para estes trabalhos. Preços resumidos

Rua da Imperatriz n. 63

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Attenção

Ferreira da Cruz & C., estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 41, declaram ao anonymo da rua do Jardim n. 46, que não devem letra alguma vencida nesta praça nem fóra della, nem tão pouco tem transacções commerciaes com gente de pouco caracter, por isso queira publicar qual o nome do acceitante de dita letra, sob pena de ser chamado a responsabilidade pelo descredito de uma firma commercial, que não se responsabilisa por estradeiros e nem tão pouco tem nem nunca teve transacções com a pustula do autor do annuncio do Diario de hontem.

Recife, 29 de Novembro de 1888.

Ferreira da Cruz & C.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, que cosam em machina, paga se bem: em casa de Madame Fanny, rua do Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Timbaùba

61:000

Capitão Balduino da Silveira Villaseca tem carta na rua Duque de Caxias para lhe ser entregue.

— Aluga-se a casa n. 56 á rua de S. João, aluguel mensal 14$000.

A casa n. 13 á rua Caes do Gazometro, aluguel mensal 12$000.

A casa n 4 á travessa do Carmo, por 18$.

A tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Protesto

Deparando com um annuncio do Sr. José Raymundo da Natividade Saldanha, dizendo ter-se desencaminhado de seu poder duas apolices da Companhia do Beberibe, sob ns. 11 500 e 11 501; estas apolices estão cauccionadas por quantia superior a seus valores, na forma da lei, por pessoas competentemente habilitadas, isto ha mais de um anno, e querendo examinar dirija-se a rua do Jardim n. 46, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos; no largo do Terço n. 34.

Cosinheiro

Quem precisar de um cosinheiro com bastante pratica, dirija-se á rua Velha de Santa Rita numero 26.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

O OLEO PURO —DE— FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Fogão

Vende-se um fogão de ferro, perfeito, fabricado no Rio de Janeiro, por metade do seu valor; a tratar na rua da Paz n. 38.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar do sobrado da rua Marques de Olinda n. 52, propria para escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.

Baixa Verde n. 1 C (Capunga)

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar: na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

AMA

Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes, para casa de pouca familia: na rua Direita n. 82, primeiro andar.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; na rua Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar: na rua Thomé de Souza numero 3.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar; na rua da Praia n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e arrumar a casa de uma pequena familia; trata-se na rua do Bom Jesus n. 50.

Ama

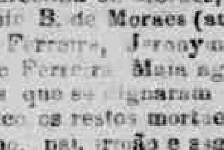
Precisa-se de uma ama para homem solteiro: na rua da União n. 54.

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.



João Baptista de Moraes

Marcelina de Menezes Moraes, Jeronyma B. de Moraes, João B. de Moraes Junior, Hermelinda de Moraes Maia, Marcelina de Moraes, Theodomira de Moraes, Antonio B. de Moraes (ausente), Joaquim de Moraes Ferreira, Jeronyma de Moraes Soares e Seraphim Ferreira Maia agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido, filho, pai, irmão e sogro João B. de Moraes; convidando as novamente para assistirem as missas que se hão de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, sexta feira 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Manoel Joaquim Gomes

Adelina Palmira de Lacerda Gomes e seus filhos, Isabel de Assis Gomes, Candida Lacerda Pessoa e seus filhos, Antonio Sampaio do Nascimento e seu filho, Francisco do Livramento Gomes, sua mulher e filhos, ainda sob a dolorosa impressão do prematuro passamento de seu pranteado esposo, pai, filho, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo, Manoel Joaquim Gomes, agradecem o acto caridoso dos que o acompanharam á sua ultima morada e lhes rogam e aos demais seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma rezar se-hão na sexta feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 30º dia do seu fallecimento, protestante a sua eterna gratidão

SOCIEDADE DE S. Vicente de Paulo

A conferencia de S. José convida os seus confrades e mais irmãos do Recife, para assistirem a missa que manda celebrar por alma do seu confrade José Leonidas Durville e Silva, a qual terá lugar na igreja da Penha, ás 6 horas da manhã do dia 1 de Dezembro, setimo dia do seu fallecimento.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

VARIEDADES

Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000 o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Percales finas, a 200 rs, o dito
Cretones francezes, a 400 rs. o dito
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia de côres, a 400 rs., o covado (arrendado).
Nansock finas, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs de quadro, a 100 rs., o dito.
Baptistas de côres, a 160 e 200 rs., o dito.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Lenços com barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Sargelim de côres, a 240 rs., o dito.
Cortes de setinetas, a 6$000, uma
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Setins de côres, a 800, 900 e 1$000, covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Etamines de côres, a 500 rs., o dito.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Palitots de seda, a 8$000, um.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cortes de collete, de seda e de fustão.
Regatas, a 1$200, 1$500 e 2$000, uma.
Ceroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Fustão branco, 360 e 400 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Lãs com mesclas de seda, 700 rs., o dito.
Cobertas de gauga, a 3$000 uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Gangas para coberta, a 260 rs., o covado.
Agua Florida verdadeira.
Fichus de côres, a 1$800 e 2$000, um.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Zephires de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Lona para cama.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Algodão de duas larguras.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Etamines e babados, bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Tapetes avelludados e de alcatifas.
Papelina branca de seda, a 800 e 1$000.
Collarinhos e punhos.
Extractos e tonicos.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Peças de algodão, a 3$500 e 4$000.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Setim branco, a 900 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|. nas vendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas cguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é comprometido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Extrangeiro.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF. COMP. L(D) [illegible], LONDRES E.C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Pereira.

MARCA DE FABRICA

Cal virgem de Jaguaribe

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P RECIFE Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende-se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Precisa-se

de uma ama para serviço interno; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luis José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Rames.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruniges dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Casa de duas pessoas de familia, na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa se de uma ama para cosinha.

Grinaura, modista

Rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Espolio de José Gonçalves da Fonte

Pelo presente convido os afilhados do finado José Gonçalves da Fonte a apresentarem dentro de 15 dias, as respectivas certidões de baptismo, afim de serem attendidos na partilha dos bens do mesmo finado com o legado que lhes foi deixado.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

Barão de Casa Forte.
Inventariante.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para tocar em reuniões familiares; a tratar no largo do Terço n. 4.

Attenção

Aluga-se na rua do Paysandú n. 3-A uma casa com um sitio todo murado e com accommodações para uma grande familia, tendo agua e gaz: a tratar na mesma.

Burro

O subdelegado do Péres depositou um burro que que foi pegado no districto, como furtado.

Reclame o quem for seu dono.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais achei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito. D^r CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

Novum crimen

Alguem reunio em folheto os artigos publicados por um *catholico* em Junho e Julho do corrente anno, sob a epigraphe *novum crimen*, á proposito do defloramento praticado na pessoa de D. Maria Amelia de Araujo pelo Revm. Arcediago da Sé de Olinda, Dr. Luiz Francisco de Araujo. Esse folheto, que consta de mais de cem paginas em 4.º e acha-se nitidamente impresso, vende-se pelo preço de 1$000 cada exemplar, na typographia Industrial á rua do Imperador n. 75.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta; na rua das Trincheiras n. 28.

ATTENÇÃO

Ao Sr. Luis Ferreira da Cruz ou Ferreira da Cruz & C., conforme diz seu illustre advogado, mande pagar sua letra vencida desde 12 do corrente, á rua do Jardim n. 46, sem o que se dirá para que foi tomado.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 11 á 13 annos; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Pão Centeio

...aiello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Attenção

Não é vendido é quasi dado, o hotel da travessa das Cruzes n. 14: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Negocio vantajoso

Vende-se a acreditada e bem montada fabrica de vinagres e licores sita á rua do Brum n. 75, devido ao seu dono não poder estar a frente do negocio: a tratar na mesma fabrica.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Balanços e escriptas avulsas

A T. Nogueira, com pratica de escripturação commercial, encarrega-se do proceder a balanços, organisar escriptas avulsas, fazer contractos sociaes, passar borradores a limpo e tirar contas, mediante contribuição razoavel, para o que póde ser procurado nas seguintes ruas: larga do Rosario ns. 16 e 21; Duque de Caxias n. 20 e Direita n. 30.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Rangel n. 34, 2º andar.

Arrenda-se

um sitio que tenha bastantes pés de fructeiras e que tenha varzea para capim; na Boa-Vista, loja de funileiro n. 18.

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua das Nymphas n. 36.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy
Francos — 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Em todas as cidades brasileiras tem feito muitas curas

Damos em seguida os nomes das pessoas mais conhecidas, residentes na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, que tambem attestaram os effeitos maravilhosos alcançados pelo PEITORAL DE CAMBARÁ, de S Soares, o remedio mais importante até agora conhecido, contra as enfermidades do peito.

Eil-os:

Antero Paiva Filho.
Antonio de Moura Bastos.
Antonio Martins Russ.
Antonio Gomes Soares.
André Francisco do Rosario.
Camillo de Mello.
Catão Nogueira Picanço.
Eugenio Sanches.
Francisco de Paula Silva.
Francisco de Paula Sá.
Fabilio Fernando de Mendonça Lima.
Horacio José da Silva.
Ignacio Caetano Leite.
José Silveira da Rosa.
José Valle.
José Augusto Teixeira de Souza.
João Baptista d'Avila Ortiz.
Justiniano Rocha Junior.
José Oliveira Machado.
José Rodrigues de Lima.
José Bogliolo.
José Marques dos Santos Costa.
João Rodrigues de Lima.
Libanio Pereira da Silva.
Mario Durad.
Pedro Marques da Silva.
Rosalino Boaventura dos Santos.
Segundo Vigil.
Virgilino Alberto Moreira.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS
MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Oliados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.
E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Prevenimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

DESCOBERTA NOMAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000
Velbutina de todas as cores a 800 rs o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$ por 7$ a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nazue fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Pliçés de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de quatro libras: na rua do Bom Jesus n. 35 armazem.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas.
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se uma importante taverna n'um dos melhores lugares de Fóra de Portas, e tambem se vende o predio á rua dos Guararapes n. 49-A; o motivo da venda é o dono estar liquidando para retirar-se para Europa.

Taverna

Vende-se a antiquissima taverna sita á rua da Santa Cruz n. 6; a tratar na mesma ou á rua Visconde de Goyanna n. 1. O motivo de vender-se é o estado de avançada velhice em que o proprietario se acha.

Attenção

Vende-se uma pequena taverna, em uma das melhores ruas na freguezia de Santo Antonio; a tratar no becco da Lingueta n. 4.

FOLHETIM

A EMBOSCADA
POR
JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (273)

V

— Nessa parede, em baixo, avistei manchas de sangue ... agachei-me para lava-las... mergulhei a esponja no balde d'agua que havia levado... e ia apagar tudo, quando reconheci que cada uma dessas manchas formava uma letra, que essas letras formavam palavras muito legiveis, que essas palavras formavam uma phrase...

— E essa phrase... essa phrase... exclamou Luciana offegante.

— Uma phrase não terminada, visivelmente escripta pelo Sr. Bourreille no momento de morrer...

— Não terminada!

— Oh! apezar disso, muito comprehensivel, clara, fulminante...

— Vejamos qual é essa phrase!... disse Luciana quasi com dureza.

« — Foi João de Montmayeur quem me assass...»

— Leste isso?

— Li.

— Não te enganaste? Estás bem certa?

— Juro-te, Luciana, vi...

— Horror! bradou a moça, tapando os olhos com as mãos.

Ficaram silenciosos.

A noite continuava muito calma. Não se ouvia ruido algum fóra.

Soaram onze horas n'uma pequena pendula de marmore sobre a chaminé do quarto. Essa bulha fel-as estremecer. Luciana ergueu a cabeça.

— Quero ver, disse ella, quero ver eu propria.

— Vem.

Luciana vestio-se, nervosa, agitada. Ficou prompta em alguns segundos. Apagou o lampeão, passou para o corredor, acompanhada de Claudina, gyrou cuidadosamente a chave na fechadura e sahio. A casa ficou adormecida. Maria Doriat não dera por cousa alguma.

Afastaram-se rapidamente.

Emquanto caminhavam, Luciana perguntava em voz baixa, entrecortada pela emoção:

— A que horas fizeste essa descoberta?

— A' bocca da noite.

— Por que não vieste mais cedo?

— Fiquei como douda... E, além disso, não queria ser vista por ninguem indo bater á tua porta.

— O tempo que perdeste é precioso. Entretanto, fizeste bem. Meu Deus, salvaremos Doriat?

Chegaram a Bernadettes. A lua que desenvencilhava-se de um monte de nuvens brancas, illuminou de subito o campo com a sua luz calma e poetica. Os bosques de Saint-Cucufa eram os unicos que conservavam se na sombra, com o parque de Buzenval, cercado de muros; mais adiante todo o campo achava-se illuminado até ao pé do Monte Valeriano, que dominava a paysagem como uma sentinella vigilante.

Ao longe, no céo, uma orla vermelha revelava Pariz, a grande cidade; mas não era para os bosques, nem para o campo Valeriano, nem para Pariz que as duas irmãs, um instante detidas, olhavam;—era para as construcções negras, no alto das quaes apparecia uma alta chaminé na noite estrellada—era para a fabrica de productos chimicos dos Montmayeur.

E os seus corações palpitavam acceleradamente.

Lá, naquelle valle, sob o olhar de Deus, dormia o assassino, calmo talvez, apezar do seu crime, tranquillo e certo da impunidade.

E lá adiante, atrás dos bosques, na sua cellula da prisão de S. Pedro em Versailles, um pobre homem, innocente, condemnado, aguardava a hora de soffrer a morte dos miseraveis e dos infames!

Eis o que ellas pensavam, mas não diziam.

Chegaram á herdade.

Nenhum ruido revelou a sua presença. Noirand ouvio-as; foi farejar a porta da cocheira, mas reconheceu Claudina, e, abanando a cauda, o bom animal voltou para o seu lugar junto á cama do pequeno vaqueiro, seu dono.

A porta da herdade, deslocada pela cunha de Montmayeur, tinha sido concertada. Claudina vinha munida de chaves e abrio-a.

— Vem, disse ella (custava a fallar a pobre moça, tão cerrados estavam os seus dentes), vem, Luciana, vais ver.

E precedendo-a, alluminando-a com uma vela, e puxando-a pela mão, fel-a atravessar o quarto de dormir de Bourreille e entrou no quarto sombrio.

— Olha!

Claudina collocara a vela no chão, junto á parede.

E a phrase sinistra destacou-se em lettras rubras:

« Foi João de Montmayeur quem me assass .»

— Ah! o miseravel! o miseravel! murmurou Luciana com o coração revoltado, e elle ousa amar-me!!...

— O que vamos fazer? interrogou Claudina.

— Escuta-me com attenção, disse a moça fallando rapidamente, mas em tom resoluto e muito firme, vou sahir, tu fecharás a porta e irás deitar-te. Amanhã de manhã, ás sete horas vai lá em casa. Tomaremos em Saint-Cloud o primeiro trem para Pariz. Nem uma palavra a ninguem. Juras-me?

— Juro-te!

— Nem mesmo a Gauthier, se o vires?

— Nem mesmo a Gauthier?

— Eu, por minha parte, prometto-te a mesma discripção.. Ainda uma palavra antes de deixar-te... Tens certeza de que na tua ausencia ninguem entrará na herdade?... Os operarios para o almoço por exemplo?

— Prepararei, antes de sahir, o seu primeiro e o seu segundo almoço... e até a merenda das quatro horas... estaremos de volta a essa hora?

— Estaremos com certeza; assim é preciso!

— O que pretendes fazer?

— Amanhã, amanhã saberás...

E abraçou febrilmente Claudina.

— Ah! exclamou ella, como vou vingar-te, meu pai!..

As duas moças sahem da herdade.

Luciana volta a toda pressa para Garches.

Claudina sóbe a escada que conduz ao seu quartinho.

— Então, e no momento em que ambas desapparecem, um homem que achava-se deitado n'uma carreta deixada no pateo, levanta-se lentamente, com precaução, e olha em torno.

E' João de Montmayeur.

Estava no pateo pouco antes, na occasião em que chegavam as moças, mal tivera tempo de esconder-se na carreta, e ahi, estendido, immovel como se estivesse morto, espreitara a entrada de Claudina e Luciana na herdade, e esperara a sua sahida.

O que iria fazer Luciana alli a semelhante hora?

Eis a pergunta que trabalhava lhe o espirito.

E elle tambem, porque o tornamos a encontrar em Bernadettes, occultando-se como no dia do crime, mais tremulo sem duvida do que nesse dia?

A sua vida, depois daquelle assassinato, depois da descoberta da inscripção sanguinolenta deixada por Bourreille, é cheia de angustias, de terrores, de pesadellos.

Não se arrepende. Já o dissemos, não se arrependerá nunca. Mas tem medo que chegue o dia em que o acaso, que favoreceu-o de um mez áquella parte, não o abandone.

Tem medo do grão de areia que poderia destruir todas as precauções do seu crime. Um grão de areia forte bastante para reter e dividir o mar!

E as suas noites passam-se sem somno, quando não são povoadas de sonhos fatigantes.

Esperou, partilhado entre o espanto e o desejo de escapar a tal situação; o irmão, vendo-o pallido, com os olhos fixados, orlados de um largo circulo azulado, attribuia o seu abatimento aos remorsos..

— Deixarás morrer Doriat—Doriat innocente,—deixarás morrer esse pobre homem?...

— Que pergunta! Queres que me entregue?

— Foje .. sahe da França... escreve ao tribunal de Versailles accusando-te... salvas assim Doriat... salvas tua alma..

— Não me aborreças com as tuas tolices...

— João... João... escuta-me uma vez, uma unica vez na tua vida... estás te preparando um castigo terrivel... mais tarde ..

João deu de hombros.

— Havemos de ver isso! disse elle.

E o febril, levantando-se lentamente da sua cadeira e postando-se firme, a custo, diante de Montmayeur:

— Mas, eu, eu, eu...

— Tu, e então?

— Não quero ter remorsos... tenho medo...

— Consola-te. Não tens parte alguma na morte de Bourreille.

— Mas conheço o assassino... e não salvando Doriat, falto ao comprimento de meu dever...

— Pensas, por acaso, em denunciar-me?...

— Não, não, não... bem sabes, é impossivel .. o que seria de mim sem ti?... Mas torno-me cumplice, sou cumplice, calando-me...

Chorava, soluçava, mas sem lagrimas.

— João, João, não tens então medo de mim?

— O que posso receiar da tua pessoa, meu pobre Jorge?

— Não sei... mas os entes fracos têm ás vezes violencias temiveis...

— Violento, tu? disse Montmayeur zombando.

— Fazes mal, fazes mal, fica sabendo, em não contar com as pobres creaturas fracas, sem energia, sem impetos!...

— O que queres dizer?... Estás ameaçando?

— Oh! não, João, não, João,... não ousaria ameaçar-te... previno-te sómente... Todas ás noites agora vejo Bourreille.. e não posso mais dormir... e se isto continuar, os meus dias estarão contados e não terei muito tempo de vida.. E morrer cumplice de um assassinato, é horrivel, espanta-me!

Alguns dias depois d'esta conversação, Montmayeur, uma noite, sahia furtivamente da fabrica e dirigia-se para Bernadettes.

Queria apagar, fazer desapparecer a unica prova que existia contra elle: a inscripção.

Preparára durante o dia uma composição chimica que levava comsigo, n'um vidro.

Jorge, que tomava ar á sua janella, vio-o sahir.

— Onde irá elle ainda? perguntou o doente a si proprio.

Se estivesse mais forte, acompanhal-o-hia.

Em Bernardettes, mal chegára, escapára de ser sorprendido pelas duas irmãs. A carreta salvou-o. Quando Claudina e Luciana afastaram se, elle ficou por muito tempo immovel, esperando que Claudina adormecesse.

Na velha igreja de Garches as horas soavam melancolicas.

Afinal sahiu do escondrijo.

Desceu com precauções. Esperou ainda mais. Jogava a sua vida naquelle instante. Devia proceder com toda a prudencia.

Felizmente a lua servia-o, permittindo-lhe espreitar a granja, onde Claudina tinha o seu quarto.

Nada de suspeito desse lado; quando a moça entrára apparecera um pouco de luz na bandeira da porta, mas dentro em pouco estabelecera-se completa obscuridade.

— E' tempo! murmurou elle.

E esgueirou-se até á porta.

Claudina tivera o cuidado de fechal-a; mas Montmayeur abrio-a com uma haste de ferro recurvada, sem forçar a fechadura.

Estava na cozinha.

Tirou do bolso uma pequena lanterna, accendeu-a, e, passando para o quarto escuro, dirigio a luz para a parede.

Esperava o que ia ver, e no entanto estremeceu; parecia-lhe que um frio glacial invadia-lhe as veias, a espinha, o cerebro.

A inscripção lá estava, diante delle, e descobria-a inteira pela primeira vez.

Era exactamente o que tinha pensado, e que tinha adivinhado.

Bourreille accusava-o, e se não tivera forças para terminar a phrase, tivera-as ao menos para escrever o seu nome com todas as letras, e esse nome destacava-se em caracteres de sangue:

João de Montmayeur

A mesa, que outr'ora havia occultado ao juiz de instrucção aquella accusação mortal, a mesa havia sido levantada.

E a pessoa que levantera-a conhecia o segredo de Montmayeur. Lera a phrase. E era isto que fizera estremecer o chimico, por mais forte que elle fosse.

— Como estou ainda livre, se alguem conhece o meu segredo? O que esperam? o que preparam contra mim?

E como tivesse o habito de reflectir sobre todas as cousas, concluio que não podia ser senão Claudina a descobridora da phrase...

— Sim, Claudina ao arrumar os moveis, ao limpar o quarto. Claudina que não quizera guardar para si só esse segredo e que fora confial-o immediatamente a sua irmã—a Luciana! E Luciana, que não quizera acreditai-o, fôra ver com os seus proprios olhos. Viera. Vira. E sabe agora que sou um assassino. Um assassino vulgar, que matou para roubar, como o ultimo dos vagabundos. E eu amo-a!! miseria! onde irei parar? Tudo isto é possivel?

E profundas angustias mordia-lhe o coração.

Esquecia-se do lugar sinistro em que se achava, o que alli tinha ido fazer, os perigos que corria, se fosse sorprendido, e que era possivel.

Apaga as letras de sangue, a unica prova que resta contra elle.

O liquido chimico que traz comsigo desvanece o ultimo vestigio rubro sem deteriorar a parede, sem tirar a menor porção de cal de que é revestida. Sobre a humidade das letras atira umas pitadas de poeira apanhadas n'um canto, e passa o lenço em todo o local.

(Continuar-se ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.